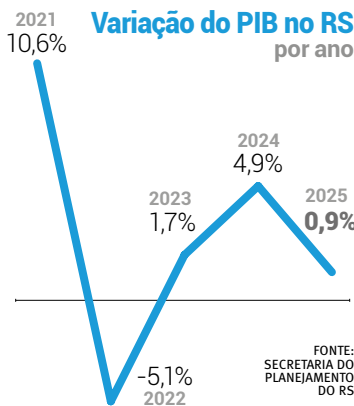


Economia do Rio Grande do Sul cresce 0,9% em 2025

Estiagem no agro impactou desempenho do PIB gaúcho; indústria e serviços sustentaram alta p. 5



Estrutura em São Gabriel ainda passará por testes; com aporte de R\$ 365,7 milhões, complexo pode armazenar 148 milhões de metros cúbicos de água p. 11

Barragem Jaguari é finalizada e gera avanço à estabilidade hídrica da região da Campanha

MINUTO VAREJO

Venda de ovos de Páscoa frustra supermercadistas

A Páscoa virou assunto incômodo para o varejo em 2026, principalmente entre os supermercadistas. O motivo é o endividamento das famílias e a alta do preço dos desejados ovos de chocolate, que neste ano perderam espaço para barras e bombons. p. 10



Comércio busca ofertar opções mais baratas para atrair consumidores

CONSUMO p. 8

Remédios poderão ser reajustados a partir de hoje

ELEIÇÕES 2026 p. 18

Lula confirma Alckmin como vice à reeleição

COMBUSTÍVEIS

Estado adere à medida para reduzir preço do óleo diesel

O governo do RS anunciou ontem que adotará a medida de apoio à redução do preço do diesel, proposta pela União. De acordo com o Executivo gaúcho, o impacto às contas estaduais será de R\$ 96,6 milhões durante a vigência da iniciativa, que será de dois meses. A proposta prevê subvenção no valor de R\$ 1,20 por litro de óleo diesel importado. p. 5

TRABALHO p. 14

RS foi o segundo estado que mais criou vagas em fevereiro

Indicadores

31 de março de 2026



B3
Volume: R\$ 37,998 bi
Em tarde de forte recuperação, a B3 ganhou impulso para encerrar o mês e o trimestre na casa dos 187 mil pontos. O dólar caiu a R\$ 5,17, com perspectiva de fim da guerra no Oriente Médio.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,7%	+16,35%	+43,91%

Dólar

Comercial	5,1781/5,1786
Banco Central	5,2188/5,2194
Turismo	4,8937/5,3840

Euro

Comercial	5,9870/5,9870
Banco Central	6,0100/6,0117
Turismo	5,5106/6,2520

/ EDITORIAL

A força do setor de eventos na economia de Porto Alegre

Porto Alegre retorna à rota do circuito de grandes eventos e shows no País. A inauguração de novos empreendimentos e a modernização de espaços tradicionais trazem oportunidades a um setor que, nos últimos anos, vem enfrentando limitações de infraestrutura. Esse movimento reposiciona a cidade como destino competitivo para grandes produções e reforça o impacto econômico da indústria do entretenimento.

Um dos marcos dessa nova fase é o megacomplexo inaugurado no último sábado na área do Aeroporto Salgado Filho. Com investimento estimado em R\$ 35 milhões e capacidade para até 20 mil pessoas, tem a proposta de atender desde grandes shows internacionais até feiras e eventos corporativos, contando com estrutura permanente, uma das carências do segmento na Capital.

E o Jockey Club de Porto Alegre, local de tradicionais provas de turfe no Rio Grande do Sul, volta a se apresentar como palco para shows. Com aportes privados que viabilizaram melhorias estruturais, como iluminação e áreas de apoio, recebe nesta quarta-feira a apresentação do Guns N' Roses, um dos maiores grupos do rock internacional.

A diversificação do Jockey Club amplia a capacidade da capital gaúcha e cria alternativas para eventos de grande escala,

especialmente diante das restrições ao uso frequente de estádios de futebol.

Outro local alternativo para a realização de eventos que comportem um número expressivo de público é o Ginásio Gigantinho. Atualmente fechado devido ao projeto de revitalização, que tem investimento superior a R\$ 15 milhões, o complexo terá sua capacidade ampliada e receberá melhorias na estrutura, sendo opção para sediar não só eventos esportivos, mas também culturais e feiras.

O impacto do surgimento de novos empreendimentos e das melhorias realizadas em espaços tradicionais vai além do entretenimento. A atração de grandes eventos tem efeito direto sobre o turismo e uma ampla cadeia de serviços, que inclui hotelaria, gastronomia, transporte e comércio.

Contar com uma infraestrutura adequada é condição básica para competir com capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Ao combinar novos empreendimentos com a requalificação de espaços, Porto Alegre cria condições para reativar um dos setores mais atingidos pela pandemia e, mais recentemente, pela enchente de maio de 2024.

O desafio será transformar esse impulso em uma agenda consistente, consolidando a cidade no circuito dos grandes shows.

A atração de grandes eventos tem efeito direto sobre o turismo e uma ampla cadeia de serviços

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Empreendimento no Centro Histórico de Porto Alegre reúne, em um único atendimento, maquiagem, cabelo e ensaio fotográfico. A Lux, comandada por Dani Barcellos e pelas irmãs Larissa e Tatiana Brucki, transformou uma rede de indicações e parcerias em um negócio estruturado. Mire o QR Code e assista ao vídeo.

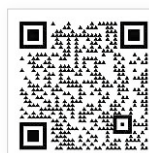


ARTE/JC



ARTE/JC

A colunista Patrícia Comunello mostra o que os aeroportos de Las Vegas, GRU (Aeroporto de Guarulhos) e o Salgado Filho, em Porto Alegre, têm em comum. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A Expoagro Afubra foi pensada justamente para valorizar a capacidade de superação, apresentando inovações, tecnologias e soluções práticas que possam contribuir com o trabalho do produtor, com mais eficiência, sustentabilidade e perspectivas para o futuro.” **Marcelo Drescher**, presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

“A taxa de desemprego, que subiu para 5,8%, agrava ainda mais a pressão sobre o mercado de trabalho. Esse movimento ocorre em paralelo a um cenário global mais incerto, com a guerra no Oriente Médio intensificando a volatilidade e ampliando os riscos geopolíticos.” **Letícia Moschioni**, empresária.

“A ampliação dos limites do Minha Casa Minha Vida, elevando o teto de renda para até cerca de R\$ 12 mil e o valor dos imóveis para próximo de R\$ 500 mil, corrige um desalinhamento. Nos últimos anos, o custo da construção subiu de forma consistente, pressionado por materiais, mão de obra e inflação.” **Alex Sales**, CEO da Alumbra Empreendimentos.

“Temos uma matriz energética limpa e iniciativas sustentáveis, como no setor de alumínio e aço. Ainda assim, perdemos competitividade por causa do custo Brasil. Precisamos desburocratizar e, com isso, avançar no mercado de carbono.” **Diogo Bier**, coordenador do Conselho de Articulação Política do Sistema Fiegs.



THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A conversão à qual somos chamados é um processo que, em primeiro lugar, implica amar o próximo como a nós mesmos. Saiba que Deus chama todos à conversão e ao amor, pois ele é amor. A missão de Jesus é resgatar os que estão nas trevas e mostrar-lhes a luz de Deus.

Meditação

Deus não chama à conversão só os justos e perfeitos, mas todos aqueles que se abrem ao seu amor.

Confirmação

“Pois agora, então - oráculo do Senhor -, voltai para mim de todo o coração, fazendo jejuns, chorando e batendo no peito! Rasgai vossos corações, não as roupas! Voltai para o senhor vosso Deus, pois ele é bom e cheio de misericórdia! É manso na raiva, cheio de carinho e retira a ameaça!” (Jl 2,12-13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O peixe santo

Segundo a Associação Brasileira de Fomento ao Pescado (Abrapes), a demanda por peixe cresce em média cerca de 20% no Brasil durante a Quaresma, tanto no varejo quanto no food service. A fé de evitar carne vermelha na Sexta-Feira Santa explica. Na Feira do Peixe, no Largo Glênio Peres, o movimento ainda não chegou ao auge, mesmo comportamento nas peixarias do Mercado Público.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Rádio-corredor

O que se diz por aí é que para ter o PDT no palanque nacional, Lula teria determinado que o PT deveria abrir mão de cabeça de chapa para governador, apoiando, então, Juliana Brizola, com vice do PT. Supostamente Edegar Pretto.

Crise e reputação

Casa cheia para ouvir a jornalista e empresária Soraia Hanna, sócia-diretora da Critério, na reunião-almoço promovida pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE), em Porto Alegre. A palestra versou sobre o tema “Gerindo Crises, Construindo Reputação”, inspirada em seu livro.

Novo presidente

O empresário Rafael Goellner Garcia foi eleito presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS). Sócio-diretor da GC Engenharia, ele assumirá o cargo a partir de 4 de maio.

Abaixo-assinado

A Fiergs está se somando ao abaixo-assinado “O RS merece crescer”, organizado em favor do projeto de expansão da CMPC. A mobilização teve início após sugestão do empresário Jorge Gerdau. O Ministério Público Federal (MPF) recomendou a suspensão do processo de licenciamento.

Aposta de risco

Ao dizer que seu primeiro ato como presidente seria anistiar os caras do 8 de janeiro e Jair Bolsonaro, Ronaldo Caiado (PSD) fez uma aposta de risco com os que o achavam um bom candidato de centro-direita. Se insistir ao longo da campanha vai se identificar com o bolsonarismo.

Aquele que foge

A Petrobras importou dose extra de diesel para evitar que ele falte nessa hora mais escura. A reação de quem tem caminhão quando surge uma guerra interna e externa é, primeiro, encher o tanque e, segundo, encher reservatórios disponíveis em casa ou no trabalho. Por isso falta ou escasseia no Interior.

Buquiméqui

O Banco Regional de Brasília (BRB) quer algum tempo para o Banco Central conseguir recursos para evitar o mesmo destino do Master. Quanto tempo até jogar a toalha?

O futuro na peneira

Há exatos cinco anos, a página 3 publicou nota com o título acima dando conta de que um grupo de empresários poderosos estava à cata de um candidato de centro para a Presidência da República. Deu Lula. Hoje, a história se repete ou a escolha destes poderosos empresários é outra?

bluebird

Saúde para aproveitar o melhor da estação.

Outono com proteção

A Unimed te convida a viver o outono com mais conforto, bem-estar e imunidade.

Aqui tem cuidado. Aqui tem prevenção. Aqui tem Unimed.

Unimed

somoscoop

ANS - nº 367087

Tempo desperdiçado

Em sua palestra no Menu POA da Associação Comercial, Moisés Barboza (PSDB), presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, lamentou o atraso na discussão sobre o Plano Diretor pelo tempo desperdiçado por muitos edis que tratam de Lula ou Bolsonaro e outros assuntos que nada têm a ver com o tema. Ele está certo. É um cacoete antigo do parlamento municipal.

Troco amigo

Em nome da Santa Casa de Porto Alegre, o provedor da instituição, Alfredo Englert, entregou uma homenagem à Panvel, em reconhecimento ao longo histórico de parceria com a organização. A empresa realizou na última semana mais uma entrega da campanha Troco Amigo, desta vez no valor de R\$ 498.306,30. A homenagem foi recebida pelo membro do Conselho Executivo da companhia, Roberto Weber, e pelo diretor-executivo, Roberto Coimbra.

TIAGO RITTER/DIVULGAÇÃO/JC



Sem chance para o pobre

Ainda a respeito do aproveitamento fatiado do Cais Mauá, começando pelos principais armazéns. O South Summit, que coloca Porto Alegre no mapa, é verdade, custa R\$ 16 milhões de dinheiro público. Em cinco anos, são R\$ 80 milhões. Mas há outro problema. Um mecânico pobre de subúrbio que tenha inventado algo revolucionário não tem dinheiro para sequer entrar no evento.

Menos e melhores

Parecer elaborado pelo Núcleo de Educação Médica da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina resultou no novo posicionamento da Academia sobre a formação dos médicos e os graves impactos na saúde da população brasileira. O presidente da entidade, Sérgio de Paula Ramos, assim a define: melhores médicos ao invés de simplesmente “mais médicos”.

/ PALAVRA DO LEITOR

Fábrica de celulose

Durante participação no almoço de abertura do South Summit Brazil, o empresário Jorge Gerdau Johannpeter propôs que seja realizado um abaixo-assinado em defesa do projeto da CMPC para construção de uma nova fábrica de celulose no município de Barra do Ribeiro (Jornal do Comércio, edição de 27/03/2026). A nova unidade da CMPC poderia ser instalada no município de Rio Grande, conforme estava sendo estudado primeiramente, desde o projeto da Votorantim. Aqui há viabilidade ambiental. (Júlio César Pereira da Silva)



Fábrica de celulose II

Quanto mais indústrias, melhor. Precisamos gerar mais empregos. (Marcia Luiza Cervo)

Fábrica de celulose III

Ninguém quer uma indústria da celulose, pois prejudica demais as águas. Não é inteligente fazer isso sendo a água fonte de vida e indispensável para a agricultura. (Alex Ribeiro)

Começo de Conversa

Sou jornalista, gerente de duas rádios do interior do Rio Grande do Sul, e escrevo para agradecer ao colunista Fernando Albrecht pela lucidez dos conteúdos publicados. A coluna Começo de Conversa é um oásis de bom senso, informação e ótimo jornalismo, minha leitura diária no início de cada manhã. Em um momento que carecemos de opinião qualificada, ler a página 3 do Jornal do Comércio é um alento. Desejo que Fernando Albrecht siga fazendo este ótimo trabalho. (Delano Pieta, por e-mail)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado da Sexta-feira da Paixão em 03 de abril, a edição do dia 03 será conjunta com a do dia 02 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 1º de abril.

A edição do dia 06 de abril de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 02 de abril.

/ ARTIGOS

Desenvolvimento se constrói com gestão

Sérgio Chesini

O crescimento do PIB de Garibaldi, que superou R\$ 3,5 bilhões e atingiu um recorde histórico em 2025, ajuda a compreender como o desenvolvimento acontece na prática. O resultado reflete uma base econômica diversificada, com forte presença da indústria, dinamismo do comércio e expansão consistente do setor de serviços. Nos últimos anos, o turismo e a vitivinicultura também ganharam relevância, ampliando oportunidades e fortalecendo cadeias de valor importantes para a economia regional.

Esse desempenho está diretamente ligado a um ambiente que oferece previsibilidade e condições para quem produz e investe. Ele se constrói nas decisões cotidianas da gestão pública, na forma como os recursos são aplicados e na capacidade de transformar planejamento em resultados concretos. Foi essa lógica que guiou Garibaldi ao longo de 2025 e que projeta o município para um novo ciclo em 2026.

Ao longo do último ano, Garibaldi manteve uma agenda contínua de investimentos em infraestrutura urbana, com obras de pavimentação, manutenção de vias e qualificação de espaços públicos. São ações que impactam o custo logístico, a mobilidade da mão de obra e a eficiência das atividades econômicas, especialmente para a indústria e o comércio.

A economia local também se beneficia de políticas públicas que qualificam a vida da população. Os investimentos em saúde, que somaram mais de R\$ 34 milhões no último ano, ampliaram os atendi-

mentos e a capacidade de resposta do sistema. Na educação, o compromisso é permanente, com foco tanto no presente quanto no futuro. Reformas, ampliações e obras em escolas municipais reforçam a compreensão de que desenvolvimento não se sustenta sem ensino público de qualidade.

O turismo também se consolidou como um pilar relevante desse processo. Em 2025, Garibaldi recebeu mais de 688 mil visitantes, impulsionados por uma agenda consistente de eventos, cultura e gastronomia. Esse movimento gera empregos, fortalece pequenos negócios e amplia a circulação de renda em toda a Serra Gaúcha.

Garibaldi inicia 2026 com um cenário econômico sólido. Os números do PIB mostram que desenvolvimento não é resultado de medidas isoladas, mas da combinação entre gestão consistente e um ambiente favorável aos negócios. Essa experiência local contribui para um debate mais pragmático sobre o modelo de desenvolvimento que o Rio Grande do Sul precisa estimular, com foco em produtividade, diversificação econômica e geração de oportunidades.

Prefeito de Garibaldi

Os números do PIB mostram que desenvolvimento não é resultado de medidas isoladas

Primeiros dias após o diagnóstico de autismo

Luciana Kael

Receber o diagnóstico de autismo costuma dividir a vida das famílias em “antes” e “depois”. O impacto inicial vem acompanhado de emoções intensas, como medo, tristeza, confusão, alívio e esperança, além de uma sensação de urgência para “fazer tudo ao mesmo tempo”. A ciência, no entanto, aponta outro caminho: informação clara, planejamento e acolhimento emocional fazem diferença decisiva nos primeiros meses.

O mais importante é reorganizar o olhar sobre o filho e evitar decisões precipitadas

Estudos mostram que os pais atravessam um verdadeiro turbilhão emocional após o diagnóstico e nenhuma dessas reações indica fraqueza. Pelo contrário: quando recebem apoio adequado e orientações baseadas em evidências, apresentam menos estresse e maior sensação de competência ao longo do processo. O diagnóstico não muda quem a criança é; ele amplia a compreensão sobre suas necessidades e potencialidades.

Nos primeiros 90 dias, o mais importante é reorganizar o olhar sobre o filho e evitar decisões precipitadas. Em vez de iniciar várias terapias si-

multaneamente, a recomendação científica é começar por avaliações estruturadas, especialmente em fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e no contexto escolar. Essas avaliações permitem construir um plano individualizado, evitando excessos e gastos desnecessários.

As evidências são consistentes ao demonstrar que intervenções precoces fortalecem a comunicação, favorecem a autonomia, reduzem comportamentos desafiadores e ampliam o engajamento social. Entre elas, destacam-se os modelos como Early Start Denver Model (ESDM), Pivotal Response Treatment (PRT), Jasper e SCERTS, que focam no aprendizado por meio do brincar e da motivação da criança.

Outro ponto essencial é saber escolher terapias com segurança. É preciso desconfiar de promessas de “cura”, priorizar abordagens com respaldo científico, exigir metas claras e lembrar que qualidade é mais importante do que quantidade. Mesmo com recursos financeiros limitados, é possível avançar com planejamento, buscando serviços públicos, clínicas-escola e apoio institucional.

Receber o diagnóstico não é um ponto final, mas um marco de compreensão. Os primeiros 90 dias não exigem todas as respostas, apenas passos possíveis, informação confiável e cuidado com quem cuida. Há ciência, há rede de apoio e ninguém precisa atravessar esse caminho sozinho.

Especialista em neurodesenvolvimento

RS confirma adesão à medida para baratear diesel

Impacto para as contas gaúchas será de R\$ 96,6 milhões no período de vigência da iniciativa, que durará dois meses

/ COMBUSTÍVEIS

O governo do Rio Grande do Sul anunciou, ontem, que irá aplicar os recursos orçamentários para apoiar a proposta da União de redução do preço do diesel. A medida irá valer por dois meses.

De acordo com informações publicadas no site do governo do Estado, o impacto para as contas gaúchas será de R\$ 96,6 milhões no período de vigência da medida, conforme estimativa de custos apresentada no Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz). A proposta da União prevê a concessão de subvenção econômica no valor total de R\$ 1,20 por litro de óleo diesel importado, composta por contribuição de R\$ 0,60 por li-

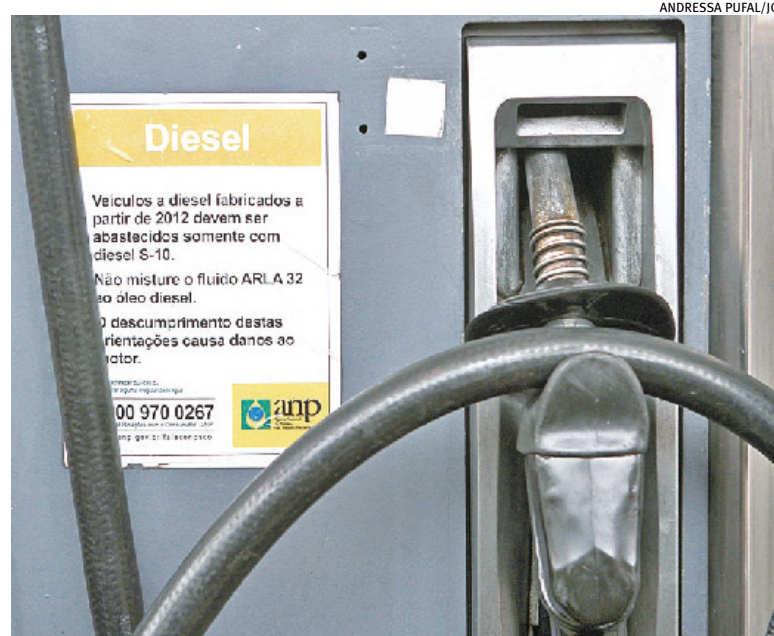
tro dos estados e do Distrito Federal que aderirem à medida.

A ação terá início a partir da edição de medida provisória pelo governo federal, formalização da adesão e de regulamentação para que os recursos possam ser retidos via Fundo de Participação dos Estados (FPE). “É importante ressaltar, porém, que ao contrário da União, que pode emitir título de dívida, o Estado não tem os mecanismos para compensar essas perdas. Por isso, o caráter temporário da medida, com o compromisso do governo federal, é fundamental para garantir responsabilidade com as receitas do Estado, de forma que a perda prolongada sem compensação de recursos venha a comprometer serviços essenciais que eles

bancam como saúde, segurança e educação”, frisou Leite.

De acordo com a secretária da Fazenda, Pricilla Santana, o governo do Estado reconhece a importância de garantir maior previsibilidade ao custo do combustível, a fim de evitar prejuízos à produção agrícola e reduzir impactos inflacionários para a população, mas reforça a importância do caráter temporário da medida sob pena de afetar a prestação de serviços públicos.

“A limitação de tempo da iniciativa garante maior previsibilidade orçamentária para o Estado, especialmente diante do atual cenário fiscal sensível e do processo de reconstrução em curso após a maior tragédia climática de sua história”, explicou a secretária.



União prevê concessão de subvenção de R\$ 1,20 por litro do produto

Entidades avaliam como positiva a proposta de subvenção do combustível

Francisco Conte

franciscoc@jcrs.com.br

O governo do Rio Grande do Sul confirmou que adotará a estratégia de subvenção do diesel, proposta pelo governo federal, no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), com o objetivo de conter a alta no preço do petróleo. A medida se soma a outros planos de auxílio aos estados frente ao crescente aumento no valor dos combustíveis, sobretudo do diesel.

O subsídio tem caráter provisório de 2 meses, com custo estimado de R\$ 3 bilhões, sendo R\$ 1,5 bilhão de responsabilidade do governo federal e o restante dos estados que aderirem à proposta, con-

forme a proporção devida do uso dos combustíveis.

O economista David Fialkow, Professor de Economia da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre e ex-diretor do Banrisul, avalia que a decisão é acertada por não impactar tanto o orçamento dos Estados, além de ser mais simples do ponto de vista legal: “A alteração nas alíquotas de ICMS envolveria questões tributárias complexas que poderiam exigir unanimidade no conselho fazendário (Confaz), o que geraria problemas legais e burocráticos”, explica o professor de Economia da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

Outro ponto importante destacado por Fialkow é o potencial de combate à inflação em cascata

que a estratégia proporciona, uma vez que “como o combustível afeta diversas cadeias produtivas (insumos e produtos finais são transportados), o subsídio ajuda a evitar uma inflação geral”. O economista ainda acrescenta que manter o preço do combustível menos elevado possibilita que os estados compensem o gasto com o subsídio arrecadando mais através do crescimento da produção e do PIB.

Fialkow menciona que o Rio Grande do Sul, em especial, terá “uma grande vantagem” com a subvenção, considerando a época de colheita das safras de arroz e soja, que teriam impacto no preço de revenda com o aumento do custo dos transportes.

A Federação das Empresas de

Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul) também avaliou a medida como positiva. De acordo com nota enviada pela entidade, “a decisão reforça a relevância do tema e a necessidade de atuação coordenada entre os entes federativos diante da volatilidade dos preços dos combustíveis, que afetam diretamente a economia e os custos logísticos.”

No entanto, a Federação também defende que, por tratar-se de uma medida temporária, “é fundamental avançar na construção de soluções estruturais”, como por exemplo “revisão da carga tributária sobre o diesel, especialmente no CONFAZ; mais previsibilidade no preço dos combustíveis; e condições para que o setor opere

com equilíbrio econômico.” Isso, segundo a organização, permite que o transporte opere com estabilidade para continuar garantindo o abastecimento e a competitividade da economia.

Já o Sulpetro – entidade que representa os postos de combustíveis do RS – informa que o setor aguarda uma definição de adesão, por parte das distribuidoras, à fixação do preço do diesel pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Em nota, a entidade diz que “o segmento varejista de combustíveis somente poderá tomar conhecimento sobre o eventual efeito sobre o preço do produto a partir da adesão de produtores e importadores à subvenção”.

Durigan diz que acordo com os estados está próximo da unanimidade

ANTÔNIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/JC



Falas de Durigan ocorreram durante reunião ministerial ontem

O novo ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse ontem que a maioria dos estados está aderindo à proposta do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de subsídio à importação de diesel.

“Estamos muito próximos de ter unanimidade dos estados aderindo à proposta do governo Lula, o que mostra que, se por um lado há discurso político, por outro há um reconhecimento pragmático do trabalho que foi inclusivo e respeitoso”, disse.

A proposta articulada pelo Ministério da Fazenda prevê uma subvenção de R\$ 1,20 por litro, durante o período de dois meses, dos quais R\$ 0,60 serão bancados pela União

e outros R\$ 0,60 pelos estados.

“Os estados todos entendem que é uma demanda deles cuidar do abastecimento. Os estados estão nos pedindo e dizendo: se é para fazer junto, diferente do que fez o governo anterior, que tirou o ICMS sem falar conosco, nós vamos. E vamos seguir adotando medidas para que tenhamos respostas à nossa população.”

Nesta semana, além do Rio Grande do Sul, Sergipe e Paraná divulgaram que vão participar do programa. Segundo um interlocutor, outras unidades da federação já indicaram a adesão, embora nem todas tenham comunicado oficialmente essa opção. As falas de Du-

rigan foram feitas durante reunião do presidente com ministros e seus sucessores, que devem assumir as pastas após as saídas dos titulares para as eleições. Cerca de 20 ministros devem se afastar dos cargos para disputar posições no Congresso Nacional, mirando criar um palanque forte para Lula nos estados, ou dar apoio na campanha.

O impacto total estimado pela Fazenda é da ordem de R\$ 3,2 bilhões para os dois meses de subsídios, dos quais R\$ 1,6 bilhão recairia sobre a União e R\$ 1,6 bilhão sobre os estados. O subsídio foi pensado para ficar próximo do valor do ICMS sobre o diesel (R\$ 1,17).

O preço do barril de petróleo

aumentou em decorrência da guerra provocada pelos ataques dos Estados Unidos e de Israel ao Irã, em rompimento com as negociações que estavam em curso, o que causou impactos mundiais. Os eventos levaram a uma alta no preço do óleo diesel no Brasil e no mundo, com o fechamento de uma das principais rotas de petróleo do planeta, o estreito de Ormuz.

“A gente já anunciou a retirada da tributação do diesel, uma subvenção federal para quem importa e produz diesel, muito para atacar a questão do abastecimento e do impacto do preço no bolso das famílias e dos nossos caminhoneiros”, disse.



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

banrisul

O Brasil não é um país de descontrolados

Ao mencionar que compras na internet drenam o salário, Lula culpa a vítima

O presidente Lula acertou ao falar, em evento na última semana, sobre a necessidade de promover uma campanha para ensinar a população a administrar o orçamento doméstico. Educação financeira é extremamente necessária e pode, sim, ser um bom uso do dinheiro público. Perdeu a razão, entretanto, quando culpou um suposto descontrole nos gastos pessoais pelo endividamento recorde das famílias.

Ao mencionar que as pequenas compras pela internet - as "coisinhas" do dia a dia - acabam drenando o salário ao fim do mês, o presidente culpa a vítima pelo mal que a acomete. O brasileiro não está endividado por ser um descontrolado, um

"aloprado", para usar um termo que Lula popularizou há mais de uma década. As dívidas são o sintoma de um país onde o custo do dinheiro é estruturalmente alto e a mobilidade social fica a cargo da sorte, via Mega-Sena ou jogo do tigrinho.

O crédito que endivida os brasileiros não é aquele utilizado como alavanca para investir ou empreender, na busca por um futuro melhor. Famílias entram nos juros rotativos do cartão porque não conseguem pagar as contas do mês, lutando pelo presente.

E os juros do cartão, por aqui, são altos demais, como bem disse o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, também na última semana. Ficam

acima de extorsivos 100% ao ano. Há outras linhas de crédito ainda piores. As distorções do mercado precisam ser corrigidas com urgência. Não se pode, entretanto, fingir que são a raiz do problema.

O dinheiro no Brasil custa caro para o consumidor, em grande parte, porque a taxa básica de juros definida pelo Banco Central de Galípolo é a segunda mais alta do mundo.

Se o prêmio para para emprestar dinheiro para a União (risco soberano) é de quase 15% ao ano, é óbvio que quem corre o risco de altíssima inadimplência, emprestando para endividados, cobrará muito mais. A Selic segue nas alturas porque não con-

seguimos controlar a inflação, em parte por um cenário externo de incertezas e guerras, em parte por ação e omissão do Executivo de Lula, do Legislativo e até mesmo do Judiciário.

O país carrega um histórico longo de inflação alta. Soma-se a isso uma instabilidade fiscal recorrente, em que a trajetória da dívida pública nunca está totalmente ancorada, além de um ambiente jurídico que ainda gera incertezas na recuperação de crédito. Cada item desses adiciona seus pontos nos juros.

Com eleições batendo à porta e adversários subindo nas pesquisas, é de se esperar que o presidente e candidato ao quarto mandato escolha um "inimigo

público número 1" para atacar.

Está no manual dos populistas, independente da ideologia declarada: buscar um vilão etéreo, contra o qual será fácil reunir aliados. Os cartões de crédito na última semana ocuparam um lugar que já foi das casas de apostas, ou bets (que, depois de pagarem R\$ 9,95 bilhões em impostos em 2025 parecem ter deixado de ser um problema social). Há poucos anos, o lugar pertenceu à ameaça do fantasma do comunismo.

Torço para que as promessas de investir em educação financeira e de impedir a cobrança de juros abusivas sigam para além do palanque. Gostaria ainda mais que o governo tratasse com seriedade um problema no qual sua responsabilidade vai muito além de multas e cursos, parando de tratar os sintomas como doença e o paciente como vírus.

Crédito ágil para o seu negócio.

Banrisul Giro Digital

é a linha de crédito ideal para necessidades de caixa, investimentos e melhorias no seu negócio.

Acesse e saiba mais >



banrisul
empresas

Câmara Brasil-Alemanha busca parceiros em inovação, diz Batistela

/INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaias

isaiaasc@jcrs.com.br

O acordo Mercosul-União Europeia e as questões geopolíticas como os conflitos entre Estados Unidos/Israel e Irã e entre Rússia e Ucrânia e os seus impactos na economia do Brasil e do Rio Grande do Sul foram temas discutidos ontem, na primeira reunião-almoço de 2026 da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul. Durante a solenidade, o empresário Luis Fernando Batistela assumiu a presidência da entidade para um mandato de dois anos em substituição a Cleomar Prunzel.

No discurso de posse, Batistela disse que na sua gestão é inegociável a questão da inovação e da modernização da entidade. "Vamos buscar parceiros

que tenham expertise na área da inovação. Tivemos um grande exemplo em Porto Alegre com a realização do South Summit Brazil. A Câmara Brasil-Alemanha quer estar próxima de instituições e de pessoas ligadas à inovação", destacou.

Sobre o cenário mundial, o novo dirigente disse que as tensões geopolíticas como as guerras no Oriente Médio e na Europa acabam por movimentar a economia mundial. "Sem esquecer o tarifaço norte-americano que afetou diversos países. Esse ciclo afeta o Brasil e, consequentemente, o Rio Grande do Sul", destacou.

Ao transmitir o cargo, Prunzel, vice-presidente de Administração e Finanças da Stihl Brasil, destacou que o acordo comercial entre Mercosul e a União Europeia é uma grande oportunidade para o Rio Grande do Sul. Segundo ele, os dois blocos reu-

nidos têm uma grande força, a começar pelos números: os quatro países da América do Sul e os 27 da União Europeia totalizam 750 milhões de habitantes. "Existe um alto poder aquisitivo, principalmente na Europa, com um Produto Interno Bruto (PIB) per capita muito alto. Mais um PIB combinado de US\$ 24 trilhões", ressaltou.

De acordo com o dirigente da Stihl, a iniciativa representa o maior acordo comercial e econômico da história no mundo. "As oportunidades com o acordo são nos setores que o Rio Grande do Sul historicamente é forte, como o agronegócio e geração de biocombustíveis. São duas oportunidades que o Estado terá com o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia", acrescentou.

A CEO da Fraport Brasil, Andrea Pal, destacou os desafios logísticos e o potencial do turismo



Luis Fernando Batistela (E), Andrea Pal e Cleomar Prunzel no evento

no Rio Grande do Sul, ao apontar a necessidade de atrair mais visitantes europeus. Andrea criticou a subutilização do terminal de cargas local, que opera com apenas 20% de sua capacidade devido à falta de voos diretos da Europa. "A maior parte das mercadorias gaúchas ainda é transportada por caminhão até São Paulo", explicou.

A dirigente projeta que o

acordo entre o Mercosul e União Europeia possa impulsionar a circulação industrial e turística no Estado. Andrea destacou que a empresa realizou um investimento em um grande terminal que é de nível internacional. "Porém, até agora, temos apenas 20% de ocupação da estrutura. Não falta pista, não falta terminal, o que falta são os voos diretos da Europa", completou.

BARRAGEM JAGUARI

Uma entrega que fortalece a produção e o futuro do nosso Estado.



A entrega da **Barragem Jaguari** marca uma conquista histórica para o Rio Grande do Sul. Realizada por meio de convênio entre o Governo do Estado e a União, a obra, iniciada em 2009 e interrompida em diferentes períodos, finalmente se concretiza como resultado do equilíbrio das contas públicas e da retomada da capacidade de investimento do RS. Agora, começa a fase de testes para a obtenção da Licença de Operação. Um grande avanço para a agricultura, a pecuária e o futuro dos gaúchos.

R\$ 365 milhões
em investimentos

Mais de **100 mil**
pessoas beneficiadas diretamente

Mais **segurança hídrica**
para a região

Fortalecimento do **agronegócio**
na Campanha e na Fronteira Oeste



Saiba mais em:
planoriogrande.rs.gov.br



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

*Men
Rio Grande
tá diferente.*

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Eólica da Petrobras e Arvut

A Arvut, consultoria especializada em Meio Ambiente e EHS, foi contratada pela Petrobras para elaborar o estudo ambiental da unidade piloto de geração eólica offshore em São João da Barra, no Rio de Janeiro, projeto inserido na estratégia da estatal de diversificação da matriz energética. No projeto, a Arvut será responsável por uma análise ambiental completa, do planejamento à operação, em ambiente terrestre e marítimo. O escopo inclui a caracterização detalhada do projeto, diagnóstico dos meios físico, biótico e socioeconômico, avaliação de impactos, além da elaboração de um plano de gestão ambiental para monitoramento contínuo.

Os financiamentos do BRDE

Os financiamentos concedidos pelo BRDE em 2025 corresponderam à manutenção ou geração de 83.425 postos de trabalho nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, ao longo de um ano. No mesmo período, a instituição contratou R\$ 5,6 bilhões em crédito, contribuiu com R\$ 6,5 bilhões para o Valor Adicionado Bruto da região, gerou impacto estimado de R\$ 666 milhões em ICMS e encerrou o ano com carteira recorde de R\$ 24,1 bilhões.

A Uêvo lança sua nova marca

A Uêvo, de Salvador do Sul (RS), está lançando sua nova marca, a Uêvo-in. Chega para atender o segmento B2B com soluções voltadas à indústria de alimentos e bebidas focado em ingredientes com base na proteína do ovo. A iniciativa reforça a expertise de outra marca do Grupo, a Naturovos, líder no país em industrialização do ovo, ampliando novos canais de negócio. O movimento acompanha o crescimento da demanda por produtos ricos em proteínas.

Páscoa com menor inflação

A Páscoa dos brasileiros não será tão salgada em 2026. Cálculos feitos pela FecomercioSP, com base nos dados do IPCA-15 do IBGE, indicam que os itens alimentícios tradicionalmente mais procurados para essa data apontaram alta de 0,59% no intervalo de um ano – muito abaixo da inflação acumulada em 12 meses até fevereiro, de 4,1%. A elevação tímida dos preços também é bem menor do que a da Páscoa anterior em que os mesmos produtos subiram 2,45%, segundo a FecomercioSP.

Na Semana de Porto Alegre

Na semana em que Porto Alegre completou 254 anos, turmas do 3º ano do Colégio Marista Rosário participaram de uma atividade que reuniu familiares em um momento de troca de experiências. Pais, avós e parentes foram convidados a levar objetos antigos, fotografias e relatos pessoais para compartilhar com os estudantes, conectando diferentes vivências ligadas à trajetória da capital gaúcha.

Tempo para o visto da Copa

A Copa do Mundo de 2026 será a maior da história e uma das mais desafiadoras para quem pretende acompanhar de perto. Pela primeira vez, o torneio será realizado em três países – EUA, México e Canadá – reunindo 48 seleções e um total de 104 partidas. O jogo de abertura está marcado para 11 de junho de 2026, no Estádio Azteca, Cidade do México, e a final em 19 de julho, na região de Nova York/Nova Jersey.

Cresce o consumo dos pescados

Nos últimos anos, a procura por pescados vem aumentando consideravelmente entre as famílias brasileiras. Seja para ocasiões cotidianas ou festivas, como o tradicional almoço de Páscoa, o fato é que os pescados conquistaram de vez o paladar nacional. De acordo com a Pesquisa IPC Maps, especializada em potencial de consumo nacional, em 2025 a população desembolsou mais de R\$ 12,1 bilhões só com pescados frescos, o que representa um acréscimo de 13,8% em relação a 2024, quando foram gastos cerca de R\$ 10,6 bilhões no setor.

Medicamentos poderão ser reajustados a partir de hoje

Correção atua como teto e farmácias têm liberdade para aplicar descontos

/ SAÚDE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A partir de hoje, os preços dos medicamentos em todo o Brasil poderão ser reajustados, conforme autorização da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. O aumento médio permitido será de até 2,47% - o menor em duas décadas e abaixo da inflação acumulada dos últimos 12 meses, de 3,81%.

Na prática, o reajuste funciona como um teto. Ou seja, fabricantes e farmácias podem aplicar aumentos menores - ou até manter os preços - dependendo da concorrência e da estratégia comercial. A resolução foi publicada no Diário Oficial ontem e estabelece três faixas de ajuste: até 3,81% para medicamentos com maior concorrência; 2,47% para os de concorrência intermediária e 1,13% para produtos com pouca ou nenhuma concorrência.

Segundo o Ministério da Saúde, a regulação econômica dos medicamentos “garante a proteção do consumidor e, ao mesmo tempo, busca a sustentabilidade do setor para a continuidade do fornecimento de medicamentos no País”. O reajuste ocorre uma vez por ano, sempre no dia 1º de abril, e segue a metodologia estabelecida pela Lei 10.742/2003, que instituiu o modelo de regulação de preços do setor farmacêutico no Brasil.

Mas, apesar de o índice ser nacional, o consumidor pode perceber diferenças de preço entre estabelecimentos dentro de uma mesma cidade. Isso porque as farmácias têm total liberdade para conceder descontos sobre o valor máximo permitido.

Para o economista e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Gustavo Inácio de Moraes, o percentual já era esperado e reflete, principalmente, o comportamento do câmbio ao longo do último ano.

“Grande parte dos medicamentos consumidos no Brasil é importada, então o dólar tem um peso importante no custo. Como houve uma desaceleração cambial, isso contribuiu para um re-



FABIOLA CORREA/JC

Aumento médio de até 2,47% dos remédios fica abaixo da inflação

juste menor”, explica.

Segundo ele, o impacto no orçamento das famílias tende a ser limitado na média, mas deve pesar mais para quem depende de uso contínuo. “Em média, os medicamentos representam cerca de 3,5% do orçamento das famílias. Mas, para idosos, esse percentual pode chegar a até um quinto da renda. Então, para esta faixa etária, especialmente, qualquer mudança acaba sendo importante”, afirma.

Ainda assim, o economista avalia que o reajuste mais baixo ajuda a conter pressões inflacionárias. “Como ficou abaixo da inflação, o efeito sobre o índice geral de preços deve ser pequeno - e até contribuir para segurar o IPCA”, acrescenta.

Já do lado do varejo, o cenário é visto com cautela. O executivo do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio Grande do Sul, Guilherme Leiniz, reconhece que o percentual é positivo para o consumidor, mas ressalta desafios para as farmácias.

“É o menor reajuste dos últimos 20 anos, o que ajuda quem precisa comprar medicamentos com frequência. Por outro lado, o setor convive com custos que seguem pressionados, inclusive pela dependência de insumos importados”, afirma.

Ele destaca que, embora o aumento passe a valer oficialmente em abril, a aplicação não é uniforme nem imediata. “Algumas farmácias podem demorar mais para ajustar os preços, especialmente se ainda têm estoque adquirido com valores antigos. Ou-

tras aplicam mais rapidamente. Isso varia conforme a estratégia de cada empresa”, explica.

Em nota, a rede Panvel (única empresa que respondeu à reportagem até o fechamento desta edição) informou que seguirá os índices definidos pela CMED, mas que deve adotar medidas para suavizar o impacto ao consumidor. A empresa afirma manter negociações com laboratórios para garantir preços mais competitivos e condições especiais de pagamento, além de descontos e benefícios em canais como lojas físicas, aplicativo e site.

A rede também destaca que programas de relacionamento, como o cadastro de CPF, tendem a ser uma das principais ferramentas para reduzir o impacto do reajuste no curto prazo.

Leiniz reforça que o consumidor pode - e deve - pesquisar. “A farmácia não pode vender acima do teto, mas pode oferecer descontos. Por isso, há variações de preço entre estabelecimentos, especialmente em medicamentos com maior concorrência”, diz.

Ainda, entre as alternativas para reduzir o impacto no bolso, especialistas apontam a busca por genéricos, que podem ser, em média, até 40% mais baratos, e o uso de programas de fidelidade oferecidos pelas redes. Isso porque, mesmo com o reajuste mais baixo, a recomendação é de atenção: para quem depende de medicamentos de uso contínuo, pequenas variações de preço, ao longo dos meses, podem se transformar em um custo relevante no orçamento doméstico anual.

PIB gaúcho tem crescimento de 0,9% em 2025

Impacto da estiagem na agropecuária, que registrou queda de 6,8% no período, acabou impedindo um melhor desempenho

/ CONJUNTURA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul teve no ano passado um resultado de R\$ 753,194 bilhões, o que representa um incremento de 0,9%, em comparação com 2024. O desempenho do Estado significou uma participação de 5,91% do PIB do Brasil, em 2025.

Os números foram apresentados ontem pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). De acordo com o governo gaúcho, o desempenho da economia estadual no ano passado foi amparado pelo crescimento dos segmentos industrial (1,7%) e de serviços (1,7%).

A evolução dessas áreas compenhou a retração de 6,8% na agropecuária, que foi prejudicada pela estiagem ocorrida no primeiro semestre de 2025. Já o PIB per capita do Rio Grande do Sul no ano passado foi de R\$ 67.050, valor 12,3% superior à média brasileira, que foi de R\$ 59.687 no período.

Especificamente quanto ao quarto trimestre de 2025, a economia gaúcha cresceu 0,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, superando o crescimento de 0,1% da economia brasileira no mesmo período. Na comparação entre o quarto trimestre de 2025 e o mesmo período de 2024, o PIB do Estado apresentou crescimento de 2,1%, acima do resultado nacional, de 1,8%.

A agropecuária registrou elevação de 23,4% no quarto trimestre de 2025, em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no acumulado anual de 2025, influenciado principalmente pela estiagem que afetou a produção de soja, cuja safra apresentou queda de 25,2%, o setor teve retração de 6,8%. Entre os produtos que apresentaram aumento de produção em 2025 estão a uva (39,3%), o arroz (22,9%), o fumo (22,5%) e o milho (17,5%).

No quarto trimestre de 2025, a indústria gaúcha recuou 1,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior. O movimento foi

influenciado por resultados negativos em todas as subatividades do setor, com destaque para as quedas na construção (-2,6%) e no segmento de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-2,4%). A indústria de transformação e a extrativa mineral também apresentaram retração no período, de 0,5% e 0,4%, respectivamente.

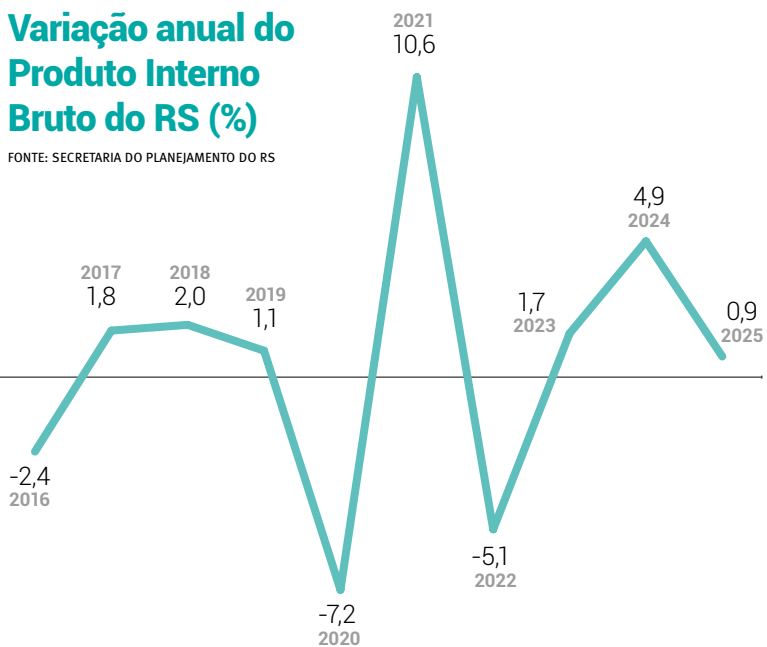
Já na comparação entre o quarto trimestre de 2025 e o mesmo período do ano anterior, a indústria registrou crescimento de 0,8%. O resultado foi impulsionado pelo desempenho da indústria de transformação (1,7%) e pela atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (1,3%). Em sentido oposto, houve retração na indústria extrativa mineral (-1,3%) e na construção (-4,3%).

No acumulado de 2025, a indústria apresentou expansão de 1,7%, algo que foi sustentado pelo aumento da atividade extrativa mineral (1,4%), da indústria de transformação (3,1%) e da construção (0,3%). A única queda ocorreu no segmento de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, que recuou 7,1%, influenciado principalmente pela redução da geração hidrelétrica durante a estiagem registrada no primeiro semestre, quando os níveis dos reservatórios estiveram abaixo do habitual.

O crescimento da indústria de transformação ao longo do ano foi impulsionado por nove das 14 atividades pesquisadas. Dentre as de maior impacto na taxa agregada, destacaram-se as elevações nas indústrias de máquinas e equipamentos (10,6%), produtos alimentícios (7,2%), produtos do fumo

Variação anual do Produto Interno Bruto do RS (%)

FONTE: SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO RS



(13,9%) e produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (5,9%).

Por outro lado, as quedas mais relevantes ocorreram nas atividades de derivados de petróleo e biocombustíveis (-4,4%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-7,5%) e de couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-2,7%). No setor de serviços, houve crescimento de 0,7% na comparação entre o quarto trimestre de 2025 e o mesmo período de 2024. O resultado foi associado principalmente ao aumento da intermediação financeira e seguros (5,0%), de outros serviços (1,8%), das atividades imobiliárias (1,5%) e da administração, educação e saúde públicas (0,3%).

No mesmo intervalo, registraram retração o comércio (-2,6%), os transportes, armazenagem e correio (-1,0%) e os serviços de informação (-0,1%). No acumulado de 2025, os serviços registraram

Desempenho do PIB do RS e dos segmentos da economia gaúcha

Em 2025, em relação a 2024

- Produto Interno Bruto (PIB): +0,9%
- Indústria: +1,7%
- Serviços: +1,7%
- Comércio: +1,3%
- Agropecuária: -6,8%

FONTE: DEE

crescimento de 1,7%, puxados sobretudo pela intermediação financeira e seguros (4,1%), pelos transportes, armazenagem e correio (2,6%) e pelo grupo de outros serviços (2,2%).

Dentro desse conjunto, o comércio avançou 1,3% no acumulado do ano, com destaque para as vendas de hipermercados e supermercados (3,6%).

Taxas de variação do PIB do Rio Grande do Sul e do Brasil

Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

- RS: 0,4%
- BR: 0,1%

Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior

- RS: 2,1%
- BR: 1,8%

Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior

- RS: 0,9%
- BR: 2,3%

Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores

- RS: 0,9%
- BR: 2,3%

FONTE: SPGG-RS/DEE. IBGE

Dependência da soja deixa economia do Estado vulnerável ao clima

A estiagem que afetou o Rio Grande do Sul na primeira metade do ano passado ocasionou uma variação negativa na ordem de 25,2% na produção de soja. Esse foi um dos principais fatores que explicam o fato de o Brasil ter tido um crescimento econômico maior que o do Estado em 2025, em relação a 2024.

O pesquisador da Divisão de Análise Econômica do Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Martinho Lazzari, informa que a safra de soja no ano passado no Estado foi de cerca de

13,6 milhões de toneladas. Para comparar, as projeções da Emater/RS para 2026 apontam uma produção de aproximadamente 19 milhões de toneladas da oleaginosa.

Lazzari ressalta que a agropecuária possui uma participação de cerca de 9% no PIB do Rio Grande do Sul e somente a soja tem uma representação de aproximadamente 5%. “Um produto que é plantado em uma época que o Estado fica suscetível à estiagem, aí está a dificuldade”, enfatiza o pesquisador.

Segundo ele, para o Rio Grande do Sul ficar menos vulnerável aos efeitos do clima, as opções são investimentos em irrigação, me-

lhor manejo e diversificação de produtos. No entanto, o pesquisador frisa que, principalmente as economias no Interior, são muito dependentes da soja e uma mudança desse perfil seria um longo processo.

O diretor do DEE, Tomás Pinheiro Fiori, acrescenta ainda que a estrutura da economia gaúcha, historicamente, é muito interconectada com a agropecuária. Já o secretário-adjunto da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, Felipe Cruzeiro, ressalta que o Estado está tentando atrair investimentos em outros setores como tecnologia e aviação. “É uma série

de medidas que a gente vai buscando implementar para perder um pouco essa grande dependência”, diz Cruzeiro.

Essa relevância da soja e seu resultado negativo no ano passado impactou o segmento da agropecuária gaúcha como um todo em 2025, refletindo uma queda de 6,8% do setor, em comparação a 2024. O resultado do PIB do Rio Grande do Sul de 2025 foi apresentado ontem pelo governo do Estado. Quanto ao resultado total, incremento de 0,9% do PIB gaúcho, Lazzari recorda que mesmo o Rio Grande do Sul tendo sofrido com as enchentes em 2024, o cresci-

mento naquele ano foi de 4,8%, impulsionado com as medidas de recuperação da economia tomadas no segundo semestre, o que constituiu uma alta base de comparação para o desempenho de 2025. Além disso, a safra agrícola não foi tão impactada em 2024.

Sobre os reflexos do “tarifaço” que o governo norte-americano impôs a alguns produtos brasileiros no ano passado, Lazzari diz que tanto no País como no Rio Grande do Sul poderiam ter se saído melhor se não tivesse ocorrido essa sobretaxação. Contudo, os impactos não foram tão grandes como receados inicialmente.

economia

Vendas para a Páscoa frustram supermercados

Comércio aponta movimento fraco e busca por itens de menor preço



Supermercados buscaram opções mais baratas para tentar atrair mais consumidores nesta Páscoa

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Páscoa virou assunto quase proibido no varejo em 2026, principalmente entre supermercadistas. O motivo é simples. Junte endividamento das famílias e renda menor afetada pela inflação e concorrência das bets (apostas online) para traduzir o ânimo do setor a poucos dias da data promocional comemorada no domingo.

Para os supermercados, especialmente os de vizinhança, a data costumava ser a segunda em comercialização em categoria, perdendo para o Natal e fim de ano. “Sem crescimento. Reflexo do endividamento e perda de renda da população”, reforçou o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Lindonor Peruzzo Junior.

“A Páscoa de 2026 deve apresentar um desempenho mais moderado no comércio gaúcho em relação à data do ano anterior”, avalia a Fecomércio-RS, em nota, indicando que renda e emprego são positivos, o que daria condição de vendas melhores. “As famílias buscarão opções de presentes que caibam no orçamento. Preços mais elevados, com consumidores cautelosos e atentos”, traduz o presidente da entidade, Luiz Carlos Bohn, na nota sobre a data.

Os supermercadistas têm saudades da fartura do passado. O se-

tor chegou a vender 7 milhões de ovos em anos “doces” da data, segundo fonte que acompanha o setor. Em 2026, não há um dado de quantos ovos poderão ser vendidos, mas o artigo clássico da temporada vem perdendo espaço para barras de chocolate e bombons. “Não aconteceu nada ainda”, resume o presidente da rede Unisuper, Sandro Formenton, sobre a demanda. “Colocamos os produtos na gôndola 30 dias antes. Até agora os clientes não mexeram em 10% dos itens”, descreve Formenton.

A coluna Minuto Varejo buscou várias redes, mas a maioria não se manifestou ou preferiu não falar ante o período em baixa. Aliás, a Páscoa completa um primeiro trimestre do ano com movimento e vendas que devem fechar com redução, já projetou Peruzzo Junior. Algumas redes, como a Comercial Zaffari, dona do atacarejo Stok Center, esperam vender o mesmo que em 2025.

Na loja recém aberta na Capital, chamou a atenção a “micro” parreira de ovos. O motivo: valor do item. A bandeira foca no que está saindo mais: cestas prontas entre R\$ 44,00 e R\$ 71,00. “Mais custo benefício”, associa. Nos últimos cinco dias, foram vendidos 40% do volume para a data. A rede espera vender até sábado todo o estoque comprado.

No Aeroporto Internacional Salgado Filho, na Capital, com fluxo de turistas chegando para a Serra e outros embarcando para

outros destinos, a subgerente da loja da Prawer, marca de chocolate artesanal, Cássia Ramos, diz que o movimento ganhou mais impulso na virada da quinzena. “Mas a gente espera mais fluxo na sexta-feira e no sábado”, projeta Cássia. Coelhoinhos pequenos (150 gramas) e bombons lideram a venda no varejo no segundo piso, no acesso à escada rolante para os portões de embarque.

Comércio é um jogo bem transparente. Preço sobe, demanda desce ou migra para itens mais em conta. A Fecomércio-RS aponta que chocolates em barra e bombons acumulam alta de 24,1% desde a Páscoa de 2025. A rede Unisuper recebeu esses itens com aumento de 15% a 18%. “A barra subiu de preço e o tamanho é cada vez menor”, cita Formenton. “A Páscoa sempre melhorava 8% a 10% no faturamento do mês. Até agora nada, só se acontecer no fim de semana”, acalenta o supermercadista.

Pesquisa do Sindilojas Porto Alegre também reforçou os valores mais “salgados”, associada a problemas de abastecimento de cacau. “Na Capital, os preços de chocolates em barra e bombons subiram mais de 36% nos últimos 12 meses”, indica a entidade lojista. O sindicato mostrou que as ofertas podem ter diferença de mais de 100% em alguns itens com mesmo peso. “A cesta de Páscoa vai de R\$ 144,30 a R\$ 392,68”, adverte o SindilojasPOA.

Serra espera 700 mil pessoas e faturar R\$ 120 milhões no feriado

/ TURISMO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O próximo feriado representa a primeira grande data do ano para a Serra Gaúcha quando o assunto é turismo. Com a Sexta-feira Santa e o domingo de Páscoa, a região espera receber mais de 700 mil pessoas, superando 2025, conforme o secretário-adjunto de Turismo do Rio Grande do Sul, Rodrigo Schnitzer. Além dos destinos clássicos que são Gramado e Canela, outros municípios como Bento Gonçalves e Nova Petrópolis também se destacam.

Em cifras, a expectativa é que a Serra movimente R\$ 120 milhões e, segundo Schnitzer, há um crescimento recente na aquisição dos pacotes nos parques turísticos. Pode haver, ainda, um aumento de cerca de 10% no valor do ticket médio da região.

Dentre as estratégias para atrair o público, a Secretaria de Turismo (Setur) vem investindo na capacitação de agentes de viagens, visando, principalmente, a venda de pacotes para quem vem do Sudeste. O Nordeste também representa uma parcela interessante da equação, salienta.

Outras duas frentes são a “participação de influenciadores, com a demonstração da experiência na prática, que é uma questão que a gente sabe que tem uma repercussão muito positiva” e a “Central de Atendimento ao Turista no aeroporto, que também está à disposição dos municípios para fazer ativações”, explica Schnitzer. Ele acrescenta que municípios como Canela e Nova Petrópolis estão usando a ferramenta para fazer a recepção das pessoas que chegam e transitam pelo aeroporto.

No entanto, a circulação interna de gaúchos segue sendo o car-

ro-chefe do turismo na Serra, enquanto o Estado também vem se destacando com turistas estrangeiros, com ênfase em argentinos, uruguaios e europeus.

Sobre os investimentos no turismo em geral, Schnitzer reforça que, em 2025, foram aportados cerca de R\$ 60 milhões na promoção turística, o que resultou em um impacto econômico gerado por eventos turísticos na casa de R\$ 1,6 bilhão. E, traduzindo em pacotes turísticos, foram quase 400 mil vendidos.

Já para o setor privado, a expectativa é positiva, mas um pouco mais desconfiada. A executiva do Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares, Parques, Museus e Similares da Região das Hortênsias (Sindtur/Serra Gaúcha) Lisa Gottschalk, conta que a ocupação da rede hoteleira para o feriado já está na casa dos 65%, e que a previsão é chegar a 80% ou 85%. No entanto, em 2025, a ocupação ficou em 92%. “Talvez seja um número um pouco mais reduzido, porque tinha um dia a mais desse feriado no ano passado, mas a ocupação vai ser muito boa”, acrescenta.

Ela também destaca Nova Petrópolis como um expoente nos últimos anos com uma “programação encantadora” pela sua variedade. Outro município que vem ganhando notoriedade é o de Picada Café, que é menor, mas entra na rota, de acordo com Lisa.

A executiva do Sindtur/Serra Gaúcha ainda aponta que as obras na Rota Romântica pouco interferem no movimento, já que o maior público vem por Taquara. “A gente tem uma dificuldade por conta disso (obras), mas tem as rotas alternativas”. Porém, ela frisa que a situação está controlada, ao menos por enquanto. Mas com uma leva maior de turistas no final de semana, pode haver mais congestionamento.



Expectativa é de 85% de ocupação na rede hoteleira da Serra

Barragem Jaguari é concluída e reforça combate à seca na Campanha

Estrutura em São Gabriel é entregue após duas décadas, mas testes podem durar 18 meses

/ INFRAESTRUTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Campanha Gaúcha, acostuada a alternar escassez e excessos de chuva, ganha hoje um incentivo para mudar esse ciclo. Em São Gabriel, o governo do Estado entrega a estrutura principal da Barragem do Arroio Jaguari, iniciada há quase 20 anos.

Com investimento de R\$ 365,7 milhões, a barragem tem volume de 148 milhões de metros cúbicos e é apresentada como resposta a um problema antigo da região: a dificuldade de armazenar água. O reservatório deve funcionar como uma espécie de “poupança hídrica”, retendo água em períodos de cheia e liberando em momentos de estiagem.

Segundo a secretária estadual de Obras Públicas, Izabel Matte, a barragem ainda passará por um longo processo de testes antes de começar a funcionar plenamente.

“Todo empreendimento desse porte precisa cumprir exigências legais antes de operar plenamente. Agora, entregamos a estrutura pronta e já temos condições de começar esses testes, que podem du-

rar de seis meses a até um ano e meio”, afirmou.

Nesse período, será feito o enchimento gradual do reservatório, com monitoramento constante para avaliar o comportamento da estrutura, inclusive em partes que não são visíveis, abaixo do solo. “O enchimento é feito de forma lenta e monitorada, justamente para verificar se tudo está funcionando corretamente e permitir eventuais ajustes”, explicou.

A expectativa é que os primeiros efeitos práticos comecem a aparecer a partir da safra 2027/2028. A ideia é dar previsibilidade a uma região onde a produção agrícola tem sido fortemente afetada pelo clima. Hoje, áreas irrigadas apresentam produtividade muito superior às lavouras que dependem exclusivamente da chuva – diferença que, na soja, pode chegar a mais do que o dobro.

Com a barragem, cerca de 65 mil hectares poderão ser impactados, principalmente em culturas como arroz e soja, que dominam a produção. Mais de 100 mil moradores devem ser beneficiados, incluindo municípios como Lavras do Sul e Rosário do Sul. A obra também é tratada como parte de uma estratégia mais ampla de adaptação cli-



SULTEPA/DIVULGAÇÃO/JC

Complexo poderá impactar cerca de 65 mil hectares na região

mática, já que nos últimos anos o RS acumulou perdas bilionárias no campo em razão de eventos extremos. Nesse contexto, a barragem surge como tentativa de reduzir essa vulnerabilidade, regulando o volume de água ao longo do ano: em períodos de chuva intensa, ajuda a conter a elevação dos rios; em momentos de seca, amplia a disponibilidade para irrigação.

Anunciada em 2008, a construção começou no ano seguinte, mas enfrentou paralisações, revisões contratuais e entraves ambientais. Ficou seis anos parada até ser retomada.

“Foi uma obra que enfrentou uma série de entraves, desde questões contratuais até exigências ambientais e necessidade de novos estudos”, disse a secretária.

Mesmo assim, ainda há etapas pela frente. Além dos testes, a barragem depende da obtenção da licença de operação e da conclusão de estruturas complementares, como os canais de irrigação, que serão responsáveis por levar a água até as áreas produtivas.

No futuro, a Barragem Jaguari deve integrar um sistema com a barragem do Taquarém (sem previsão), em Dom Pedrito.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

06/04	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/03/2026)
06/04	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/03/2026)
06/04	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/03/2026)
06/04	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/03/2026)
15/04	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/03/2026)
20/04	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/03/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	0,41	-0,73	-0,32	-2,67
IPA-M (FGV)	0,27	-0,12	0,34	-1,18	-0,84	-5,49
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,24	0,51	0,30	0,82	3,83
INCC-M (FGV)	0,28	0,21	0,63	0,34	0,97	5,83
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	0,20	-0,84	-0,64	-2,91
IPA-DI (FGV)	-0,11	0,03	0,00	-1,21	-1,21	-5,78
IPA-Ind. (FGV)	-0,18	0,44	0,92	-0,99	0,08	-4,01
IPA-Agro (FGV)	0,08	-1,14	-2,63	-1,87	-4,46	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,18	0,04	0,29	-0,42	-0,13	-2,25
INPC (IBGE)	0,03	0,21	0,39	0,56	0,95	3,36
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	0,33	0,70	1,03	3,81
IPC (IEPE)	0,04	0,94	0,68	0,30	0,98	6,32
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	-
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,84
2026*	4,31
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 30/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	5.261,50	260.800	5.287,50	-	260.800	-
Mai/2026	5.281,50	45.620	5.300,00	-	5.291,00	-
Jun/2026	5.245,20	-	5.245,20	-	5.245,20	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 30/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	14,601	241.784	14,653	-	14,652	-
Mai/2026	14,63	82.926	14,646	-	14,641	-
Jun/2026	14,544	95.699	14,554	-	14,543	-
Jul/2026	14,51	716.663	14,53	-	14,49	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	103,51
WTI/Nova Iorque/Mai	101,57

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
31/03	5,1781	5,1786	-1,32%
30/03	5,2473	5,2478	+0,12%
27/03	5,2412	5,2417	-0,28%
26/03	5,2557	5,2562	+0,69%
25/03	5,2197	5,2202	-0,67%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,8937	5,3840
Dólar Australiano	3,2500	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	5,5106	6,2520
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

31/03 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 352.486,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,8
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
28/03	361.208
27/03	361.500
26/03	361.436
25/03	362.655
24/03	362.632
23/03	364.703

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.444,63	0,58	1,09	4,67
	Normal	R 1-N	3.246,28	1,00	1,63	5,59
	Alto	R 1-A	4.357,95	1,25	1,83	5,43
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.316,23	0,37	0,77	4,95
	Normal	PP 4-N	3.178,01	1,01	1,78	5,66
	Baixo	R 8-B	2.195,54	0,26	0,58	4,50
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.757,37	0,84	1,41	5,17
	Alto	R 8-A	3.536,77	1,08	1,67	5,67
	Normal	R 16-N	2.699,69	0,80	1,38	5,23
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.600,56	0,81	1,36	5,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.780,46	0,51	0,99	6,07
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.500,11	0,23	0,22	4,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.574,14	1,01	1,76	5,57
	Alto	CAL 8-A	4.138,01	1,25	2,08	6,53
	Normal	CSL 8-N	2.737,31	0,54	1,04	4,83
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.233,76	0,63	1,14	6,44
	Normal	CSL 16-N	3.692,79	0,58	1,16	4,99
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.354,17	0,69	1,27	6,51
		GI	1.337,69	-0,12	0,19	2,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov./25	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26
IPC (IEPE)	6,16	5,86	6,12	6,57	6,32
INPC (IBGE)	4,49	4,18	3,90	4,30	3,36
IPC (FIPE/USP)	4,86	3,85	3,83	3,80	3,54
IGP-DI (FGV)	0,73	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91
IGP-M (FGV)	0,92	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67
IPCA (IBGE)	4,68	4,46	4,26	4,44	3,81
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	2,61	1,35	1,60	0,22

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 23/03/2026 a 27/03/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	50,00	56,72	65,33
Boi para abate	kg vivo	10,80	11,49	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,95	14,30
Feijão	saco 60 kg	125,00	148,33	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	57,50	62,00
Soja	saco 60 kg	116,00	118,74	124,00
Suíno tipo carne	kg vivo	6,35	6,60	7,00
Trigo	saco 60 kg	56,00	57,60	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,07	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	06/04	07/04	08/04	09/04	10/04
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6740
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	06/04	07/04	08/04	09/04	10/04
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6740

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	9,19
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	7,72
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%
Dez/2025	1,22%

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/03 a 11/04	1,1015
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,65
CDI (anual)	14,65
CDB (30 dias)	14,64

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,09
Banco do Brasil	8,20
Banrisul	7,74
Safra	5,30
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21

economia

Ibovespa alcança melhor trimestre desde o fim de 2020

No período, índice referência da B3 acumulou ganho de 16,35%

/ MERCADO FINANCEIRO

Em tarde de forte recuperação também em Nova York, onde os principais índices mostraram alta de até 3,83% (Nasdaq) no fechamento, o Ibovespa ganhou impulso para encerrar o mês e o trimestre na casa dos 187 mil pontos, no maior nível desde o dia 2 de março, então aos 189 mil. Em alta de 2,71% nesta terça-feira, aos 187.461,84 pontos no fechamento, o índice oscilou entre mínima da abertura, a 182.515,40 pontos, e máxima de 187.507,77 pontos, com giro a R\$ 37,9 bilhões.

No primeiro trimestre, o Ibovespa acumulou ganho de 16,35%, no que foi seu melhor desempenho desde o último trimestre de 2020 - lembrando que todo o ano de 2020 foi marcado pela volatilidade da pandemia de covid-19. Considerando apenas os trimestres iniciais, foi também o melhor janeiro-março desde 1998, conforme série compilada pelo AE Dados: naquele intervalo, a variação positiva do índice ficou na casa de 57%.

Dessa forma, o desempenho deste primeiro trimestre foi mais agudo do que o de outras fortes aberturas de ano, como as de 2022, quando havia avançado 14,48% entre janeiro e março, e também o ganho dos três primeiros meses de

Fechamento



2016, há 10 anos, então em alta de 15,47% no mesmo intervalo.

No mês, refletindo a retomada da aversão a risco global em meio ao conflito no Oriente Médio, o Ibovespa recuou 0,70%, no que foi a sua primeira perda desde julho do ano passado, quando havia cedido 4,17% antes de o índice encadear sete meses de ganhos.

Com a moeda norte-americana em alta de 0,87% no acumulado de março, o Ibovespa em dólar fecha o mês a 36.199,32 pontos. Em dólar, no fim de fevereiro, estava em 36.771,90 pontos, com a moeda americana, então, ainda em baixa no mês. No fechamento de janeiro, o Ibovespa havia chegado a 34.561,30 pontos, refletindo também a queda de 4,40% acu-

mulada pela moeda americana frente ao real no primeiro mês do ano. Apesar do estilingue, o Ibovespa permanece longe do topo de julho de 2008, em dólar.

Naquela época, convertido para a moeda americana, quase encostou nos 45 mil pontos, com o dólar girando então em torno de R\$ 2,20. Para que atinja valores similares em dólares, precisaria se aproximar dos 240 mil em termos nominais.

“Hoje, o mercado se animou com os primeiros sinais, pelo lado iraniano, de que uma negociação para a suspensão do conflito esteja de fato caminhando, desde que os Estados Unidos ofereçam garantias para a paz”, diz Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos.

Badesul registra lucro líquido de R\$ 52,8 milhões em 2025

/ BALANÇO

A Agência de Fomento do Estado do Rio Grande do Sul, Badesul, vinculada ao governo do Estado por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), registrou, no ano de 2025, lucro líquido de R\$ 52,8 milhões, 76% acima da meta de R\$ 30 milhões, projetada para o período. As informações são da comunicação do Piratini.

Ao todo, foram liberados R\$ 877,9 milhões em operações de crédito, volume 48,79% acima da expectativa para o ano, que foi de R\$ 590 milhões, e 16% acima do resultado do ano anterior. O balanço financeiro divulgado ontem traz o detalhamento desses e de outros dados relativos ao resultado financeiro da instituição.

O titular da Sedec, Leandro Evaldt, destacou que os resultados refletem o papel estratégico da agência de fomento na recuperação e expansão da economia gaúcha. “O desempenho do Badesul em 2025 comprova a importância de termos uma instituição sólida e preparada para apoiar empresas, municípios e empreendedores em momentos decisivos. Esse resultado mostra que estamos conseguindo transformar crédito em desenvolvimento e oportunidades para o Rio Grande do Sul”, afirmou Evaldt.

Além dos valores liberados, as aprovações de novas operações de crédito também alcan-

çaram volume superior à meta estabelecida. Com a projeção inicial de R\$ 645 milhões, a agência de fomento fechou o mês de dezembro com o acumulado anual de R\$ 914,8 milhões aprovados, 41,83 % acima da meta. Ao todo, foram atingidos R\$ 3,2 bilhões em operações de crédito ativas na carteira. Além disso, o Badesul mantém sob sua gestão R\$ 2,7 bilhões, na forma de fundos estaduais.

De acordo com Ferreira, alguns fatores contribuíram com o realizado positivo. Entre eles, estão os R\$ 267 milhões em crédito do Renova RS destinados a empresas afetadas pelas enchentes de 2024; e a captação internacional de US\$ 30 milhões junto a Corporação Andina de Fomento (CAF) para viabilizar a reativação econômica de micro, pequenas e médias empresas, além do desenvolvimento de projetos de infraestrutura pública e social”.

Em relação ao patrimônio líquido, o valor também encerrou o ano com incremento, indo de R\$ 1,008 bilhão, número registrado em dezembro de 2024, para R\$ 1,145 bilhão, no fechamento de 2025, o que representa um incremento de R\$ 137 milhões. Segundo Ferreira, essa evolução se deve, em grande parte, ao aporte de R\$ 100 milhões realizado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em 2025, valor que foi incorporado ao patrimônio líquido da agência de fomento e que será operacionalizado ao longo deste ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sansuy SA Industria de Plasticos	11,46	+14,60%
Dotz SA	3,430	+13,58%
Natura Cosmeticos SA	10,440	+12,99%
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.	2,12	+12,77%
JSL S.A.	7,64	+12,52%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,25	-15,54%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	1,70	-10,99%
Prio SA	66,21	-8,17%
Tronox Pigmentos do Brasil SA Pfd Registered Shs B	17,01	-7,95%
Nexpe Participacoes SA	2,700	-6,57%

(*) cotações por lote de mil (N1) Cias Nível 1
(\$ ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
(NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,67	-2,01%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	18,40	+7,98%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,510	-3,77%
Bradesco	19,17	+3,79%
Cosan S.A.	5,38	+6,11%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+4,52%
Petrobras PN	-2,05%
Bradesco PN	+3,57%
Ambev ON	+3,1%
Petrobras ON	-1,56%
MBRF SA ON	-3,49%
Vale ON	+3,7%
Itausa PN	+4,27%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +2,49	Nasdaq +3,83	FTSE-100 +0,48	Xetra-Dax +0,52	FTSE(Mib) +1,11	S&P/ASX +0,25	Kospi -4,26
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,57	Ibex +0,47	Nikkei -1,58	Hang Seng +0,15	BYMA/Merval +4,61	Xangai -0,80	Shenzhen -1,81

economia

Tecto espera iniciar obras de data center em abril

Aporte de R\$ 700 milhões na construção da estrutura será realizado na divisa entre os bairros Sarandi e Rubem Berta

/ TECNOLOGIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Com um investimento previsto de R\$ 700 milhões, a Tecto Data Centers pretende iniciar suas obras ainda nas próximas semanas. A informação foi compartilhada com a reportagem pelo CRO da empresa, Tito Costa, durante entrevista realizada no South Summit na quarta-feira, 25 de março. Ao longo da conversa, ele garantiu que a execução do projeto deverá começar em abril, quando espera ter todas as autorizações ambientais necessárias.

Ainda é aguardada uma das últimas etapas do licenciamento – a licença de instalação –, a ser outorgada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus). O órgão, entretanto, afirma que ainda não há previsão para a emissão da permissão, que autoriza o início das obras.

Neste primeiro momento, deverá ser executada a primeira fase do empreendimento, a do data center TPOA1, que custará R\$ 200 milhões e terá capacidade de 3 megawatts (MW). A previsão é de que a operação inicie ainda em 2026, no último trimestre. O projeto total chegará a 20 MW de potência, com expansão progressiva.

Embora a empresa tenha optado por não divulgar a localização exata do terreno, de 33 mil metros quadrados, a Smamus revelou que a instalação deverá estar situada na avenida Willy



CRO da Tecto Data Centers garante que primeira fase do empreendimento deverá estar operando até o final do ano

Eugênio Fleck, no bairro Rubem Berta, próximo à divisa com o Sarandi, onde estava situada a filial de Porto Alegre da Braspress Transportes Urgentes, que se mudou para Nova Santa Rita em agosto de 2024. A obra será viabilizada pelo retrofit de um galpão já existente no espaço, que será adaptado para atender aos padrões técnicos e operacionais exigidos para data centers de alta performance.

O aporte será realizado com recursos próprios da Tecto, concretizando um planejamento antigo da empresa em se instalar na capital gaúcha. Afinal, conforme Costa, a empresa já havia adquirido um terreno em Porto Alegre, em uma região do Quarto Distrito, há alguns anos, mas os planos sofreram um revés com a enchente de 2024.

“O terreno foi alagado. Então, tudo isso foi postergado. Mas compramos e investimos aqui mais uma vez. Estamos seguindo com esse investimento porque entendemos que é um Estado gigante com muitas oportunidades”, pontua Costa.

A Região Metropolitana de Porto Alegre, aliás, tem sido procurada cada vez mais para a instalação de data centers. Além da Tecto, a Scala Data Centers planeja um grande complexo entre as cidades de Eldorado do Sul e Guaíba, enquanto a Elea Data Centers já possui duas unidades na Capital, uma no bairro Bela Vista e outra no Quarto Distrito. Mesmo assim, Costa acredita que há espaço para se somar ao setor.

“Você não pode ter um único provedor de data center na cidade. Você precisa de redundância

e resiliência. E a Scala não atende o mercado de enterprise. A Tecto e a Elea são as únicas que estão preparadas para isso aqui no mercado. Já contratamos vendedores locais e temos pessoas especializadas em preparação de projetos, com o pré-vendas específico e o portfólio de produtos alinhados ao segmento enterprise. Isso destrava outra alavanca que esse mercado ainda não tinha. Além de ter um data center grande, resiliente, escalável, ter a capacidade e acesso para o mercado local, das enterprises locais que agora não precisam mais ir parar em São Paulo para comprar data center”, avalia o CRO da Tecto.

Outro ponto relevante para a atração foi a previsão de instalação de uma conexão do cabo submarino Malbec até Porto Ale-

gre, cuja construção está em andamento, tendo a conclusão esperada para 2027. A conexão já interliga o Rio de Janeiro a Fortaleza, Venezuela, Colômbia, Estados Unidos e Bermudas por meio da infraestrutura de 26 mil km de cabos submarinos da V.tal.

“Está sendo construído um anel de fibra óptica que vai passar no nosso data center e também pelo da Scala, porque é como tem que ser. Somos empresas 100% neutras, o que significa que a V.tal pode se instalar em qualquer outro data center e vender para qualquer outra operadora, enquanto nós podemos construir qualquer data center e vender para outras operadoras concorrentes da V.tal, assim como comprar capacidade de outras operadoras”, destaca Costa.

Atualmente, a Tecto possui outros sete data centers em operação – três em Fortaleza (TFOR1, TFOR2 e TFOR3), um no Rio de Janeiro (TGIG1), no Brasil, e três em Barranquilla (TBAQ1, TBAQ2 e TBAQ3), na Colômbia. Nos planos de expansão, estão previstos investimentos de mais de US\$ 1 bilhão nos próximos três anos, com projetos de novas estruturas ao redor do País.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 700 milhões
- **Estágio:** Anunciado
- **Empresa:** Tecto Data Centers
- **Cidade:** Porto Alegre
- **Área:** Tecnologia

RS foi o segundo estado que mais criou vagas de trabalho em fevereiro, revela Caged



No ano, estado gaúcho criou um total de 42.301 novos postos de trabalho

/ EMPREGO

O mercado de trabalho brasileiro abriu 255.321 postos de trabalho em fevereiro, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo é resultado de 2.381.767 admissões e 2.126.446 desligamentos. Em janeiro, o saldo havia sido positivo em 115.018 vagas, já incorporando os ajustes na série. O Rio Grande do Sul foi o segundo estado que mais criou vagas no mês, ficando atrás apenas de São Paulo.

No ano, o RS criou um total

de 42.301 novos postos de trabalho. Já no acumulado de 12 meses, de março de 2025 a fevereiro de 2026, o saldo positivo no Estado é de 29.742.

Em fevereiro de 2026, foram registrados resultados positivos em 24 das 27 unidades da Federação, com destaque para São Paulo (que criou 95.896 vagas), Rio Grande do Sul (24.392) e Minas Gerais (22.874). Os Estados com desempenho negativo foram Alagoas (que fechou 3.023 vagas), Rio Grande do Norte (-1.186) e Paraíba (também -1.186).

Todos os cinco grandes agrupamentos de atividades econô-

micas registraram saldo positivo na abertura de vagas formais em fevereiro, segundo os dados do Caged. O setor de serviços abriu 177.953 vagas; a indústria abriu 32.027 vagas; a construção civil abriu 31.099 vagas; a agropecuária abriu 8.123 postos; e o comércio abriu 6.127 postos.

O salário médio real de admissão em fevereiro foi de R\$ 2.346,97, uma redução de R\$55,91 (-2,3%) em relação a janeiro (R\$ 2.402,88). Já em comparação com o mesmo mês de 2025, que exclui mudanças decorrentes da sazonalidade do mês, houve aumento de R\$ 62,94 (2,75%).

economia

Languiru renegocia 52% das dívidas e retoma plano de crescimento

/ COOPERATIVA

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

O processo de liquidação com continuidade dos negócios, iniciado em 2023 pela Cooperativa Languiru, com sede em Teutônia, já começa a dar frutos: com mais da metade da dívida de R\$ 1,17 bilhões renegociada, a organização apresentou crescimento nas quatro unidades de negócios em que atua, com destaque para as atividades de captação de leite, produção avícola e de rações. Neste entrevista, o superintendente Administrativo e Financeiro, Gustavo Marques, fala sobre os resultados positivos e expectativas para 2026, com projeção de faturamento mensal de R\$ 50 milhões.

Jornal do Comércio - Como foi o desempenho da cooperativa em 2025?

Gustavo Marques - A cooperativa prossegue na etapa especial de liquidação extrajudicial em continuidade de operação. Ainda estamos conduzindo um momento de reorganização operacional e financeira. Conseguimos avanços, com incremento nas quatro frentes de negócios em que atuamos. No laticínio, tínhamos projetado o incremento de 10% na captação de volume mensal do leite. Ampliamos em 15%, saltando de 82 milhões de litros captados em 2024 para 94.6

milhões de litros. No segmento de aves, encerramos 2024 abatendo 27 mil aves próprias ao dia, além das que abatemos na prestação de serviços à JBS. Em 2025, tivemos incremento de 68%, chegando a 42 mil aves ao dia. No segmento de rações, incrementamos a produção, trabalhando tanto com rações comerciais, como para integração. O volume total que passou pela fábrica cresceu 110%, de 2024 para 2025. E o nosso quarto negócio é o Agrocenter, uma unidade de varejo, com participação bem menor.

JC - Como está a relação com os credores, já que a liquidação com continuidade dos negócios permite maior flexibilização para sanear as dívidas?

Marques - Seguimos num movimento de aproximação com os credores. Em julho de 2024, apresentamos o plano de pagamento, uma liquidação extrajudicial. Como não temos a aplicação impositiva do plano, trabalhamos com a adesão voluntária. Temos 2.916 credores, dos quais 1,3 mil aderiram. Eles se sujeitam às previsões do plano de pagamentos e têm garantia real, com créditos até R\$ 1 milhão, um deságio de 75%. Credores sem garantia real, com créditos superiores a R\$ 1 milhão, um deságio de 70% e credores com garantia real, independentemente do valor, um deságio de 50%. E continuamos fazendo esse contato credor a credor, provocando novas adesões, com média de quatro adesões novas ao dia.

JC - Como está a situação atual da dívida da Languiru?

Marques - A fotografia, em 18 de julho de 2023, era de R\$ 1,17 bilhão. Desse total, já superamos 52% dos valores renegociados, ou seja, a maior parte dela, dentro do plano de pagamento de credores. Esse número também contempla alguns valores de alienação fiduciária, que não se sujeitam ao plano, e que já foram quitados.

JC - Esse momento de recuperação permitiu a recontração de funcionários?

Marques - Em 2024, foi o período em que tivemos o menor número de funcionários e pagamos todas as verbas rescisórias. Fizemos um acordo junto aos cinco sindicatos, homologado pela Justiça do Trabalho. Levamos 24 meses como prazo total para quitar. Depois retomamos o movimento de contratações, a partir do momento



Nossa perspectiva para o ano de 2026 é de fortalecer ainda mais o movimento de atrair esses associados



Superintendente administrativo da Languiru, Gustavo Marques

que conseguimos ampliar a parceria com a JBS e reativar o segundo turno do nosso frigorífico de aves. Hoje temos aproximadamente 1,2 mil funcionários.

JC - O aumento da captação do leite em 15% gerou incremento do número de associados fornecedores?

Marques - Esse incremento conversa diretamente com o aumento de produtores: ampliamos rotas novas no Centro do Estado e conseguimos trazer associados que deixaram vender sua produção para a cooperativa. Nossa perspectiva para 2026 é de fortalecer ainda mais o movimento de atrair esses associados, especialmente diante desse cenário em que voltamos a apresentar um resultado favorável, principalmente os que tiveram perdas vinculadas às suas matrículas.

JC - Esse processo de liquidação com continuidade dos negócios tem limite de tempo?

Marques - Uma cooperativa de produção tem uma vedação legal expressa do ingresso numa recuperação judicial. Mas temos a possibilidade de ingressar numa liquidação extrajudicial. Que é o que fez a Piá. Inclusive, a Piá e a Cotribá nos consultam muito para entender

como esses movimentos aconteceram. A lei não dá um prazo máximo para uma liquidação extrajudicial. Tem o caso da Cotrijui, que está há 16 anos em liquidação. No nosso caso, estamos no terceiro ano de liquidação, apresentando um resultado relevante do enfrentamento da dívida e dos pagamentos aos credores. Já tivemos seis rodadas de pagamentos aos credores realizadas. Isso é um motivo de destaque que está ensejando o Poder Judiciário a prorrogar por mais 12 meses as execuções contra a cooperativa.

JC - E qual a expectativa para 2026?

Marques - Em relação à captação de leite, a nossa expectativa é de ampliação de 8%. Sobre o abate de aves próprias, a projeção é fecharmos o ano com uma média de 45 mil aves abatidas ao dia. Temos ainda a ampliação da linha de produtos lácteos. E aumento de 10% do volume de produção na fábrica de rações. Também buscamos participação relevante na safra de milho e de soja: na de milho em 2025, captamos 5,5 mil toneladas. Já em 2026, o número superou 10 mil toneladas. Isso mostra a credibilidade que readquirimos. A expectativa é faturar R\$ 50 milhões mensalmente.

INTERNACIONAL

SÃO PAULO

CAMPEONATO BRASILEIRO NA RECORD

NESTA QUARTA ÀS 19H

Trump alerta que países terão que comprar petróleo dos EUA

Presidente condiciona liberação do Estreito à explosão de usinas iranianas

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, usou as redes sociais sugeriu que os países que não se envolveram na guerra devem ir atrás do seu próprio petróleo. “Tenho uma sugestão: número 1, comprem dos EUA, temos bastante [petróleo], e número 2, criem coragem, vão até o Estreito e simplesmente tomem”, disse.

Citando nominalmente o Reino Unido, o republicano criticou os ingleses. “Vocês terão que aprender a lutar por si mesmos, os EUA não estarão mais lá para ajudá-los, assim como vocês não estiveram lá para nos ajudar”, disse Trump.

Minutos depois, o presidente criticou ainda a França pelo seu posicionamento na guerra. “Eles não deixam os países que vão para Israel com suprimentos militares voarem sobre o território francês. A França tem sido muito inútil. Os EUA se lembrarão”, disse.

Relação histórica dos EUA com o Reino Unido ficou estremecida com o começo da guerra. O primeiro-ministro Keir Starmer, disse ao Parlamento que seu governo “não acredita em mudanças de regime vindas do céu”, frase que irritou a Casa Branca.

Trump disse que negociações atuais são sérias e que grandes progressos foram feitos. O republicano ressaltou que as conversas estão sendo realizadas com o novo regime iraniano “mais razoável”, como classificou. Ele não detalhou com qual liderança de Teerã a negociação está sendo pautada.



Apesar de falar em acordo próximo, Trump não descarta invasão terrestre

Ele ameaçou explodir a infraestrutura vital iraniana. Na rede social Truth Social, afirmou que caso o Irã não concorde com sua proposta para encerrar a guerra e se o Estreito de Ormuz não for liberado “imediatamente” para negócios, ele irá autorizar a explosão de todas as suas usinas de geração de energia elétrica, poços de petróleo, da Ilha de Kharg e “possivelmente todas as usinas de dessalinização”.

Trump declarou que os EUA ainda não atingiram essa infraestrutura por decisão dele. “Isso será em retaliação pelos nossos muitos soldados e outros que o Irã massacrrou e matou durante os 47 anos do reinado de terror do antigo regime”, publicou.

Apesar de falar em “acordo próximo”, os EUA não descartam uma invasão terrestre ao Irã. O objetivo da invasão seria extrair cerca de 450 quilos de urânio do país, segundo o jornal Wall

Street Journal.

Trump insiste que, para que a guerra acabe, o Irã deve abrir mão de seus estoques de urânio enriquecido. Um navio americano de assalto anfíbio, à frente de um grupo naval composto por “cerca de 3.500” marinheiros e soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, chegou à região na sexta-feira passada.

Outra área estratégica visada pelos EUA é a ilha de Kharg. A faixa de terra situada no norte do Golfo, já bombardeada pelos EUA em meados de março, abriga o maior terminal petrolífero do Irã, responsável por cerca de 90% de suas exportações de petróleo bruto.

EUA estão esperançosos de alcançar diálogos positivos com o Irã, disse o secretário de Estado, Marco Rubio. Ele afirmou que, em “caráter privado”, funcionários ligados ao regime iraniano enviaram mensagens favoráveis às negociações entre os países.

Presidente do Irã diz que pode encerrar guerra se garantias forem atendidas

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou ontem que o país não busca prolongar o conflito e está disposto a encerrá-lo, desde que haja garantias contra novas agressões. A declaração foi feita em conversa telefônica com o presidente do Conselho Europeu, António Costa. Segundo o dirigente, o Irã foi alvo de ataques durante negociações com os EUA, o que, segundo ele, evidencia que Washington “não acredita na diplomacia”. Em comunicado enviado via Telegram, Pezeshkian disse que Teerã participou das tratativas “de forma sincera e construtiva”, mas foi atacado duas vezes durante o processo. Para o iraniano, a ofensiva demonstra que os EUA buscam impor seus interesses pela força.

O presidente também criticou duramente a União Europeia (UE), classificando como “lamentável” o silêncio do bloco diante das ações de EUA e Israel. Segundo ele, a postura europeia contradiz os princípios de defesa dos direitos humanos e do direito internacional que a UE afirma sustentar.

Pezeshkian reiterou que o Irã tem direito à legítima defesa e

acusou países vizinhos de permitirem o uso de bases americanas para ataques, sem cumprir suas responsabilidades internacionais. Ele acrescentou que o Estreito de Ormuz está fechado a embarcações de países considerados agressores e alertou que “qualquer intervenção, sob qualquer pretexto, terá consequências perigosas”.

António Costa declarou que a Europa não apoia a agressão contra o Irã e defendeu a resolução do conflito por meio de negociações, ressaltando a preocupação com os impactos globais da guerra.

Na tarde desta terça, pela primeira vez desde o início da guerra, os militares americanos começaram a sobrevoar o território iraniano com bombardeiros B-52.

Mais cedo, em coletiva de imprensa, o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, afirmou que os próximos dias serão decisivos para a guerra no Oriente Médio e que o Irã fará um acordo “se for sábio”. Ele também destacou que o presidente dos EUA, Donald Trump, está disposto a fazer um acordo e que o Irã já conhece os termos da proposta.

Governo iraniano ameaça empresas tech e de finanças americanas no Golfo

A Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC, na sigla em inglês) afirmou que empresas norte-americanas e afiliadas no setor de tecnologia e finanças passarão a ser “alvos legítimos” na região do Golfo a partir de 1º de abril, elevando a tensão com os Estados Unidos e aliados.

Em comunicado, o órgão listou como potenciais alvos Cisco, HP, Intel, Oracle, Microsoft, Apple, Google, Meta, IBM, Dell, Palantir, Nvidia, JPMorgan, Tesla, GE, Spire Solution, G42 e Boeing. Segundo o texto, essas companhias estariam envolvidas em “operações terroristas” por meio de atividades de tecnologia da informação, Inteligência Artificial (IA) e rastreamento de alvos por meio de espionagem.

A IRGC declarou que “as principais instituições envolvidas em operações terroristas serão consideradas alvos legítimos” e advertiu autoridades dos EUA e empresas ligadas a supostas atividades de espionagem. O comunicado lembra que Washington e Israel conduziram uma série de ataques recentes que resultaram na morte de cidadãos iranianos.

O texto afirma ainda que funcionários dessas empresas devem “se afastar imediatamente de seus locais de trabalho” e recomenda que moradores em um raio de um quilômetro das instalações deixem as áreas por segurança.

A guarda iraniana citou que, a partir das 20h desta quarta-feira, 1º de abril, no horário de Teerã, 13h30min no horário de Brasília, as companhias listadas devem “esperar a destruição de suas respectivas unidades em resposta a cada atentado no Irã”.

A declaração ocorre em meio à escalada das tensões no Oriente Médio, com aumento de ameaças cruzadas entre Irã, EUA e Israel, enquanto o presidente Donald Trump dá sinais de que pretende encerrar a guerra e aponta para negociações firmes com o país persa, apesar de negativas frequentes do lado iraniano.

Conforme informações veiculadas já nesta terça-feira, o exército do Irã alvejou a Siemens, a AT&T e centros de telecomunicações próximos ao Aeroporto Ben Gurion e a Haifa, em Israel. A informação é da iraniana Press TV.

Rússia acusa EUA e Israel de incitarem árabes contra Irã

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, acusou Estados Unidos e Israel de tentarem instigar países árabes do Golfo contra o Irã, em meio à escalada de tensões no Oriente Médio. Segundo ele, “os EUA e Israel procuram impedir a normalização entre o Irã e seus vizinhos e até mesmo incitar” membros do Conselho de Cooperação do Golfo contra Teerã.

De acordo com informações enviadas pelo pool de imprensa do Kremlin, organizado pela agência russa RIA Novosti, Lavrov afirmou ainda que há sinais de que

a crise no Golfo Pérsico pode se ampliar. “O que observamos agora apresenta indícios de escalada para um conflito cada vez mais amplo, que alguns já chamam de nova guerra mundial”, disse.

O chanceler reiterou que o governo russo está disposto a atuar como mediador e defendeu uma solução diplomática, acrescentando que considera “inaceitável” o uso de força contra civis e infraestrutura. Lavrov também teceu críticas ao Ocidente, afirmando que alguns países “perderam o senso de limites” ao reivindicar territórios alheios sem base legal. Como

exemplo, citou declarações recentes de autoridades americanas.

Segundo ele, o secretário de Estado, Marco Rubio, disse que a resolução do conflito no Oriente Médio depende do Irã e acusou Teerã de violar normas ao bloquear o Estreito de Ormuz. Dias antes, acrescentou, o presidente Donald Trump teria afirmado que não se importa com o direito internacional, guiando-se por sua própria “moral e instintos”, pontuou. O ministro acrescentou ainda que a ordem mundial está “em plena reconfiguração”, sem entrar em mais detalhes.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Vereadores já votaram metade das emendas ao Plano Diretor da Capital

Acordos garantiram avanço e aprovação de propostas da oposição

A sessão desta segunda-feira, 30 de março, na Câmara Municipal de Porto Alegre durou menos que as quatro horas e trinta minutos regimentais, mesmo tendo tribuna popular, fala de lideranças e a apreciação de mais de 150 emendas ao projeto do Plano Diretor. O avanço foi possível com o acordo firmado entre vereadores da oposição e da base, que resultou em dois blocos de emendas: um com 136 emendas a serem rejeitadas e outro com 18 emendas para aprovação.

Na quinta-feira passada, aniversário da cidade, também se chegou ao acordo para a formação

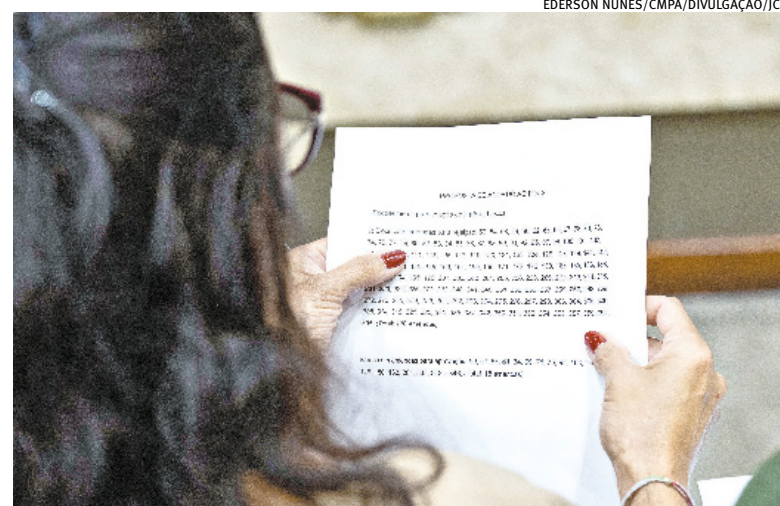
de um bloco com nove emendas para rejeição. Todas as 163 emendas votadas em blocos são da oposição. Para cada um dos três blocos foi acordado que seria feita apenas uma fala de encaminhamento da base e uma da oposição, com votação simbólica.

Com este avanço das duas últimas sessões, o Legislativo da Capital já soma a apreciação de 199 emendas, de 401 feitas ao projeto de lei complementar do Executivo (PLCE) Nº 19/2025, que institui o novo Plano Diretor. Outras 121 emendas foram feitas ao PLCE Nº 20/2025, que cria a Lei de Uso e

Ocupação do Solo e ainda não está em votação.

“Para nós era muito importante, na votação e tramitação do Plano Diretor, proteger as zonas especiais de interesse social (Zeis), que são as áreas da cidade destinadas à regularização fundiária e também à moradia de habitação social”, sustenta o vereador de oposição Giovanni Culau (PCdoB), um dos responsáveis pela negociação com a base.

“A conquista de uma emenda que protege essas regiões é um motivo de comemoração por parte da oposição, e isso orbitou toda a nos-



EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

No detalhe, vereadora com a lista de emendas para compor os blocos

sa discussão com o governo municipal na construção desse entendimento mínimo”, complementou.

Claudia Araújo (PSD), vice-líder do governo Sebastião Melo (MDB) e que participou das conversas, garante que as emendas da oposição aprovadas pelos vereadores “serão acolhidas pelo governo”. Ela mantém aberta a possibilidade de seguir negociando, assim como a oposição. Conforme Giovanni Culau, “ainda temos mais de uma centena de emendas para discussão e votação, inclusive parte delas de alta prioridade da oposição e que nós batalharemos para aprovar”.

Para o presidente da Casa, vereador Moisés Barboza (PSDB), o acordo “tem que ser saudado do ponto de vista da maturidade política, da base e da oposição chegarem a esse acordo que vai possibilitar que tenhamos menos tempo de discussão sobre polarização e mais tempo de entrega à população”.

A estimativa do presidente é de que apreciação das emendas em bloco resulte em uma redução de mais de 40 horas de discussão em plenário. Isso porque a estratégia da oposição vinha sendo a de prolongar os debates. Somadas, as bancadas do PT, PSOL e PCdoB têm 12 parlamentares, número suficiente para ter atendido o pedido de

A Coluna categorizou as emendas, identificando proponente, posicionamento e status da votação, além de disponibilizar os links dos projetos de lei e seus anexos.



destaque das emendas para apreciação individual, mas insuficiente para garantir votos de aprovação ou rejeição das emendas e do projeto em si.

Ainda assim, o vereador projeta que a proposta fique ainda por um mês ou mais na ordem do dia. Em discussão desde o início de março, o Plano Diretor proposto pelo governo Sebastião Melo separa os regramentos construtivos em outra lei e se apresenta como um documento estratégico.

O Plano Diretor apresenta diretrizes para que sejam alcançados objetivos como a adaptação às mudanças climáticas e a redução do tempo de deslocamento e do custo da moradia. Uma das formas previstas para alcançar isso é autorizando a prefeitura a criar planos específicos para diferentes regiões da cidade.

A altura das construções e o zoneamento das atividades serão definidos pela nova lei.



EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Ao microfone, Claudia Araújo, ao lado de Julaina de Souza, Grazi Oliveira, Giovanni Culau e Marcos Felipi

Ecobarreira no Arroio Dilúvio completa dez anos

Em dez anos, a Ecobarreira do Arroio Dilúvio já impediu que 1.366,488 toneladas de resíduos - lixo como plásticos, pedaços de madeira, móveis inteiros e até animais mortos - chegassem às águas do Guaíba. O volume recolhido equivale a cerca de 44 carretas que transportam os resíduos de Porto Alegre para a destinação final. As informações

são da prefeitura da Capital e do Instituto Safeweb, responsável pelo equipamento instalado no curso d'água na avenida Ipiranga, próximo do cruzamento com a avenida Borges de Medeiros.

O equipamento foi instalado em 28 de março de 2016. Diariamente, os materiais são erguidos pelas gaiolas da Ecobarreira, recolhidos pelas equipes de limpeza

urbana vinculadas ao Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e encaminhados para o aterro sanitário de Minas do Leão. Além do DMLU e do Instituto Safeweb, também são responsáveis pela manutenção e coordenação da Ecobarreira outras secretarias e departamentos municipais e o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Ufrgs.

AGENDA

Resiliência climática no Vila Flores

O centro cultural Vila Flores, de Porto Alegre, apresenta nesta quarta-feira o Programa Palafita, com a proposta de criar estratégias de resiliência climática e fortalecimento da economia local com comunidades da região do 4º Distrito. Também será lançado o edital ME CONTA, iniciativa de apoio à retomada produtiva que irá distribuir R\$ 220 mil em equipamentos para coletivos e organizações que ainda sofrem com as consequências da enchente de 2024. A atividade é aberta ao público.

📅 Data: 1º de abril, quarta-feira

🕒 Horário: 18h30 às 20h

📍 Centro Cultural Vila Flores - R. São Carlos, 759, b. Floresta, POA

política



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Caiado entre moderação e direita

AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



A pré-candidatura de Ronaldo Caiado (foto) pelo PSD se constrói sobre um equilíbrio delicado: criticar o PT, endurecer o discurso na segurança e, ao mesmo tempo, se apresentar como alternativa à polarização. Na prática, o movimento ainda dialoga com a base conservadora. A defesa de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro e as críticas ao governo de Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) aproximam seu discurso de setores ligados a Flávio Bolsonaro (PL), mesmo com a tentativa de se diferenciar pelo discurso de governabilidade.

Discurso de pacificação como estratégia

Caiado aposta no fim da polarização como eixo central. Sustenta que o desafio não é vencer a eleição, mas governar após ela. Para o governador de Goiás, “o País está preso a um debate improdutivo, e precisa avançar em segurança, educação e desenvolvimento”. A narrativa busca reposicionar o debate político: menos confronto ideológico e mais entrega de resultados. É uma tentativa clara de ocupar um espaço hoje difuso no cenário eleitoral.

Anistia e autoridade: contradição inevitável

Ao defender a anistia como forma de pacificação, Caiado entra em um terreno sensível. Ao mesmo tempo em que relativiza o conflito político, endurece o discurso ao afirmar que não toleraria novos episódios de desordem. A combinação revela uma estratégia de equilíbrio, mas também expõe uma contradição que tende a ser explorada pelos adversários ao longo da campanha.

Experiência como ativo eleitoral

Ronaldo Caiado reforça que não se aprende a governar no exercício do cargo. Apresenta sua gestão em Goiás e os índices de aprovação como prova de capacidade administrativa. A mensagem é direta: vencer eleições não basta. Será necessário construir governabilidade com Congresso, Judiciário e governadores, um ponto central diante do cenário fragmentado que se desenha para 2026.

Disputa interna e articulação política

Nem mesmo dentro do PSD há consenso. As divergências com Eduardo Leite evidenciam que a candidatura ainda precisa se consolidar. Caiado, porém, evita confronto e aposta no diálogo. Em paralelo, sinaliza abertura para alianças em estados estratégicos, com interlocução com lideranças como Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Entre discurso e realidade eleitoral

O desafio de Caiado é claro: se apresentar como moderado sem romper com a base conservadora. A retórica contra a polarização convive com pautas que ainda dialogam diretamente com esse eleitorado. No fim, sua candidatura caminha em uma linha estreita, tentando ser alternativa sem deixar de ser competitiva.

Lula confirma Alckmin como seu vice à reeleição

Anúncio foi feito pelo presidente em reunião ministerial no Planalto



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou ontem que seu vice Geraldo Alckmin (PSB) estará em sua chapa para concorrer à reeleição na disputa presidencial deste ano. O anúncio foi feito por Lula em reunião ministerial no Palácio do Planalto. A reunião serve de balanço da gestão presidencial e despedida dos ministros que precisam deixar seus cargos para disputar cargos eletivos na campanha de 2026.

O vice-presidente Geraldo Alckmin acumulava a função com a de ministro da Indústria e Comércio. Havia pressões políticas para Alckmin abrir a vaga de vice na chapa de Lula para disputar o Senado em São Paulo. Ontem, Lula encerrou o assunto ao anunciar que Alckmin estava saindo do ministério para disputar a presidência ao seu lado, de novo como vice.

“Companheiro Alckmin vai ter que deixar o MDIC. Ele vai ter que deixar porque ele é candidato a vice-presidente da República outra



NELSON ALMEIDA/AFP/JC

Geraldo Alckmin acumulava a função de ministro da Indústria e Comércio

vez”, afirmou.

Além disso, o presidente comentou a situação de outros ministros. Disse que José Múcio, da Defesa, fica até o fim do governo porque ele foi chamado para ficar um ano e completará todo o mandato. Além de Simone Tebet, do Planejamento, que deixará a Pasta para disputar o Senado por São Paulo. “Eu acho que cada um de vocês tem um desejo, tem uma vocação, tem uma aspiração e que Deus abençoe que vocês cumpram essa vocação de vocês. Naquilo

que eu puder ajudar, eu vou ajudar”, completou.

Quem for disputar as eleições em outubro, precisa deixar cargos no Executivo até o sábado, dia 4. No encontro, o presidente também apresentou os sucessores em pastas cujo futuro já está definido. Lula também afirmou na reunião ministerial que os novos titulares terão o dever de concluir o trabalho do governo, sem a criação de novos programas. A ordem de Lula foi que os ministérios não devem começar “tudo outra vez”.

Ao menos 18 ministros deixarão o governo até amanhã

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou na reunião ministerial de ontem que pelo menos 18 ministros vão deixar o governo até a noite de amanhã, por conta do prazo de desincompatibilização exigido pela legislação eleitoral para políticos com cargos no Executivo que desejam disputar as eleições. Segundo Lula, mais auxiliares podem deixar a Esplanada, mas precisam avisá-lo com antecedência.

“Pelo menos 14 companheiros já comunicaram que deixarão o governo. A partir de hoje (terça), mais quatro companheiros que vão anunciar daqui a pouco. E depois, quem sabe, mais alguns, porque até quinta-feira à noite é tempo de me avisar”, disse Lula.

Lula disse ainda que os ministros que serão candidatos a cargos no Legislativo devem ajudar a mudar a “promiscuidade” que, segundo ele, existe no Congresso

Nacional. Segundo o presidente, a política perdeu a “seriedade”. Lula parafraseou uma máxima do ex-presidente da Câmara Ulysses Guimarães.

“Perdeu muito de seriedade a política. O doutor Ulysses Guimarães, quando a imprensa estava dizendo que era preciso reformar, que era preciso mudar, ele dizia sempre que toda vez que se discute mudança, o resultado é para pior. E eu não canso de dizer que a política piorou muito”, afirmou o presidente.

Lula também se queixou do que chamou de “situação de degradação” de instituições da República e afirmou que a política virou um “negócio”. “Outro dia alguém me disse que um deputado federal não será eleito por menos de 50 milhões de reais. Se isso for verdade, nós chegamos ao fim de qualquer seriedade na política brasileira”, disse Lula.

O presidente também afirmou que os ministros candidatos

terão “orgulho” de destacar o trabalho deles no Executivo. Em tom de brincadeira, o presidente disse que haverá baixas de ministros que ainda não são candidatos, mas ajudarão na campanha. É o caso do ministro da Educação, Camilo Santana, que pode ser lançado como candidato ao governo do Ceará para substituir o governador do Estado, Elmano de Freitas (PT). Pesquisas apontam que Camilo é um nome mais forte para enfrentar o candidato tucano, Ciro Gomes (PSDB).

A reunião ministerial convocada por Lula foi a primeira do ano e teve o intuito de apresentar um balanço dos ministros que vão deixar a Esplanada por causa do prazo de desincompatibilização dos cargos. Quem for disputar as eleições em outubro, precisa deixar os cargos no Executivo até o sábado. No encontro, o presidente também apresentou os sucessores em pastas cujo futuro já está definido.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Plano Diretor é prioridade da Câmara, diz presidente

Moisés Barboza criticou 'debates ideológicos polarizados' no Legislativo



Vereador Moisés Barboza participou do Menu Poa, promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre

/ LEGISLATIVO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Durante a mais recente edição do evento Menu Poa, promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre na manhã de ontem, o presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, vereador Moisés Barboza (PSDB), foi convidado para debater prioridades e projetos da Câmara Municipal para 2026.

Durante a conversa, o parlamentar deixou claro que o ano legislativo de 2026 tem um foco inegociável: a votação e aprovação do novo Plano Diretor da cidade. “A prioridade um é o plano diretor, a dois é o plano diretor.”

Barboza não mediu palavras para ilustrar a importância de debater o Plano Diretor, classificando-o como o projeto mais importante da vida legislativa da cidade. Segundo ele, trata-se da espinha dorsal do planejamento urbano, responsável por ditar as regras de mobilidade, preservação do meio ambiente, adensamento populacional, desenvolvimento econômico e a tão necessária geração de emprego e renda.

Além disso, ele reforça que o plano atual está vigente há 25 anos, e a rediscussão profunda do planejamento municipal já acumula 16

anos de espera. “Não existe nada mais importante do que o planejamento da cidade”, pondera.

A matemática para a aprovação do Plano Diretor exige um grande esforço concentrado dos vereadores. De acordo com Moisés Barboza, o projeto original recebeu um total de 500 emendas. Uma articulação política recente permitiu a apreciação de 154 emendas em uma única sessão – somando-se a outras 50 já votadas anteriormente –, o que representou um ganho de aproximadamente um mês de trabalho no cronograma oficial.

Contudo, ele destaca que esse capítulo segue longe de ser concluído. O presidente da Câmara calcula que ainda restam cerca de 42 a 45 horas apenas para os encaminhamentos das emendas pendentes.

Se o legislativo conseguir manter o foco nas discussões e realizar sessões extraordinárias, a expectativa de Barboza é concluir essa primeira etapa em 10 ou 11 sessões, o que demandaria cerca de um mês. No entanto, ele adverte que esse tempo pode se expandir drasticamente se os vereadores não abrirem mão de se inscreverem para falas desnecessárias.

Por fim, Barboza fez duras críticas ao comportamento de parlamentares que utilizam a tribuna para alimentar debates ideológicos

polarizados, visando apenas gerar “recortes” para postar nas redes sociais. Para ele, esse fenômeno tem sequestrado o tempo precioso que deveria ser dedicado aos problemas reais dos portoalegrenses.

Barboza desabafou sobre o cansaço de presidir sessões ouvindo discussões estereis sobre conflitos no Irã, disputas políticas nos Estados Unidos, ou debates inflamados sobre a identidade de gênero de parlamentares federais, enquanto o planejamento da cidade aguarda. “Não é possível que nós, na casa legislativa de Porto Alegre, o plano diretor, a gente faça uma briga de busca de corte na internet sobre a polarização”, declarou.

O presidente também foi enfático ao afirmar que embates entre figuras nacionais não trazem benefícios. “Lula e Bolsonaro não estão nem aí para o Plano Diretor de Porto Alegre, eles não sabem da importância disso”.

Mesmo limitando o tempo de fala a cinco minutos regimentais – com a promessa de cortar o microfone de quem ultrapassar o limite –, o efeito cascata de vereadores respondendo uns aos outros sobre pautas ideológicas consome mais de uma hora de trabalho útil da Câmara com extrema facilidade. “Esses debates não entregam nada para o portoalegrense. Zero”, lamenta.

Lula envia ao Senado indicação de Messias para a Suprema Corte

/ STF

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ontem ao Senado a indicação do titular da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, para ocupar uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF).

A formalização do nome de Messias ocorre mais de quatro meses depois de Lula ter anunciado a escolha, em novembro do ano passado. O presidente fez o anúncio na reunião ministerial desta terça, no Palácio do Planalto. Messias estava presente no encontro.

O atraso ocorreu por causa da resistência do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), à escolha de Lula. Alcolumbre tinha preferência pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para ocupar a vaga deixada em outubro do ano passado por Luís Roberto Barroso.

Na noite do último dia 24, Lula foi alertado por aliados do MDB que era melhor enviar a indicação de Messias o quanto antes, porque a tendência é que o ambiente no Congresso fique ainda mais conflituoso diante da provável delação premiada de Daniel Vercara, dono do Banco Master. A expectativa é que o banqueiro aponte para políticos influentes nos depoimentos.

A mesma avaliação foi feita dias antes a Lula pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Otto Alencar (PSD-BA). O senador conversou com Lula acompanhado do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), que tem articulado os vo-

tos para Messias na Casa.

O diagnóstico foi o de que a situação agora está melhor para a aprovação do nome de Messias à vaga ao Senado, tanto na CCJ – onde ele precisará passar por sabatina – como no plenário do Senado. Mas, de acordo com os aliados que conversaram com o presidente, é bom o governo não correr riscos.

Alcolumbre teria se conformado e estaria disposto a apoiar Messias. A pedido de Lula, Pacheco deve ser candidato ao governo de Minas Gerais. Se Pacheco for derrotado nas urnas e o presidente for eleito para um novo mandato, o senador poderá ser indicado para a próxima vaga aberta no STF.

Além da articulação do governo, Messias também conta com o apoio de ministros do tribunal, que teriam procurado senadores para fazer campanha em prol do advogado-geral da União. André Mendonça e Kássio Nunes Marques são os principais cabos eleitorais.

Mendonça é evangélico, assim como Messias, e tem acenado para os senadores sobre a importância da aprovação do candidato. Nunes Marques conhece Messias desde que os dois moravam no Piauí. Como Mendonça e Nunes Marques foram indicados por Jair Bolsonaro ao STF, a expectativa é que eles consigam obter apoio a Messias entre os parlamentares da direita.

Nos bastidores, fontes contabilizam que Messias teria ao menos 48 votos no plenário do Senado – mais do que a maioria exigida para a aprovação.

Moraes marca para 14 de abril interrogatório de Eduardo Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes do Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 14 de abril a audiência para interrogar o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A sessão será realizada por videoconferência tendo em vista que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não está no Brasil.

Eduardo está vivendo nos Estados Unidos há cerca de um ano. Ele é acusado de atuar nos EUA para pressionar o Judiciário brasileiro às vésperas do julgamento da tentativa de golpe, no qual seu pai, Jair Bolsonaro, foi condenado. A defesa de Eduardo sustenta que sua atuação configura exercício de liberdade de expressão. O ex-deputado é réu no STF por “coação no curso do processo de Justiça, obstrução de investigação de infração penal que envolva

organização criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito”.

Na denúncia, a Procuradoria-Geral da República (PGR) apontou que Eduardo atuou junto do blogueiro Paulo Figueiredo Filho para obter sanções dos Estados Unidos ao Brasil durante o julgamento de seu pai no STF. Para o procurador-geral, ficou comprovado que eles se valeram de contatos no governo Donald Trump para “constranger a atuação jurisdicional” do STF.

A denúncia descreveu a campanha de Eduardo nos EUA como uma “estratégia do sacrifício dos interesses nacionais” com “repercussão altamente deletéria sobre a economia” do País, em referência ao aumento de tarifas sobre produtos brasileiros, em julho do ano passado.

Melo sanciona lei que lista imóveis abandonados

Legislação cria cadastro que visa permitir ao Executivo intervir e alienar espaços desocupados em Porto Alegre

/ PLANEJAMENTO URBANO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Aprovado em sessão da Câmara Municipal de Porto Alegre no dia 23 de fevereiro, o projeto de lei, de autoria do vereador Marcos Felipi Garcia (Cidadania), foi sancionado ontem pelo prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo. A nova legislação institui o Cadastro Municipal de Imóveis Abandonados (CMIA). A norma visa permitir que o Executivo disponha de medidas de intervenção e alienação desses espaços.

Segundo o parlamentar, a lei trata de maneira mais ágil a limitação administrativa. O grande diferencial do decreto é o fato de possuir um banco de dados com os locais avaliados como abandonados.

A partir de denúncias dos cidadãos ou da avaliação da própria prefeitura da Capital, será feito o cadastro dos imóveis, para



EVANDRO OLIVEIRA/JC

A partir de denúncias ou avaliação da prefeitura será feito o cadastro

que se possa traçar as alternativas, escolher as prioridades, e decidir quais serão as ações necessárias. Feito isso, a criação da listagem ajudaria a diagnosticar problemas de saúde e também de segurança pública.

Além disso, permitirá saber a quantidade total desse tipo de imóvel, à quem possui e por onde agir primeiro.

Segundo o prefeito da Capi-

tal, Sebastião Melo, se trata de um desafio histórico da cidade e, a partir dessa medida, “avancamos na preservação dos espaços, no estímulo às atividades econômicas e na promoção do bem-estar dos porto-alegrenses”, especialmente nas comunidades.

“É moradia digna, cuidado com a saúde e com o meio ambiente. A fiscalização é um dever da gestão, mas é fundamen-

Segundo a legislação, serão considerados imóveis abandonados aqueles que:

- ▶ Apresentarem sinais evidentes de ausência de manutenção, risco de desabamento, proliferação de vetores ou ocupação irregular;
- ▶ Estiverem desocupados há pelo menos 12 (doze) meses, sem justificativa aceita pelo Executivo Municipal ou resposta do proprietário às tentativas de notificação;
- ▶ Tiverem débitos do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) acumulados por período superior a 2 (dois) anos;
- ▶ Tiverem proprietário não identificado ou não localizado após 3 (três) tentativas oficiais de notificação.

tal que a população também faça a sua parte, contribuindo para a conservação e a limpeza desses espaços”, afirma Melo.

A escolha do que deve ser feito com os imóveis abandonados fica a cargo da prefeitura municipal, levando em conta as características do espaço e as necessidades avaliadas na localidade.

Marcos Felipi acredita que para os próximos passos, a prioridade é o Executivo, dentro de cada região, traçar quais imóveis devem ser colocados em primeiro plano para as ações.

O vice-presidente do Instituto

de Arquitetos do Brasil (IAB), Lucas Leite, acredita que, políticas públicas que incentivem a retomada dos imóveis desamparados e fomentem a ativação urbana são bem-vindas. Porém, para ele, os mecanismos utilizados têm de fazer sentido, não podem ser equivocados e precisam beneficiar efetivamente a sociedade.

“Todo imóvel que fica inativo, desocupado na cidade, cria um vazio urbano. E todo vazio urbano faz com que a cidade de alguma forma perca um pouco de vigor na ativação e no uso da cidade”, completa Leite.

Programa de credenciamento médico do Ipe Saúde supera expectativas na primeira fase

/ SAÚDE

Com o propósito de estender, em abrangência, o Rio Grande do Sul inteiro com serviços qualificados e um número suficiente para a rede de usuários, o Programa Mais Assistência, comandado pelo Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul (Ipe Saúde), encerrou seu primeiro ciclo com 6.891 inscrições de postos de atendimento para cadastramento médico. O programa foi estruturado a partir de um estudo técnico que mapeou,

de forma regionalizada, a demanda por especialidades médicas.

Após uma reestruturação financeira, o programa é o segundo pilar da “nova era” do Ipe Saúde. Conta com 10.460 vagas distribuídas em frentes de atendimentos, em 356 municípios do Estado que serão fechadas em um segundo ciclo. O processo de credenciamento é conduzido pela Legalle Concursos e Soluções Integradas, responsável pela operacionalização das etapas previstas.

Na avaliação de Paulo Rogério Silva dos Santos, diretor presidente

do Ipe Saúde, os quase 7 mil postos credenciados superaram as expectativas, pelo fato de ser apenas o primeiro ciclo, que deve se concluir efetivamente em julho, após análise documental, saneamento de pendências e envio de documentação complementar. São quatro fases: inscrição, fase atual, habilitação, assinatura dos contratos e autorização de início da prestação de serviço.

“Os 10.460 postos podem ser preenchidos com até 10 mil médicos, pois cada profissional pode atender até duas localidades em

três especialidades diferentes. A ideia é oferecer uma rede de atendimento funcional aos usuários, que hoje passam de 830 mil pessoas”, afirma Santos.

Em nota, a entidade alegou que o número divulgado corresponde exclusivamente às inscrições realizadas. A efetiva habilitação dependerá da conferência da documentação exigida em edital e do enquadramento às vagas disponíveis por especialidade e localidade.

Durante o South Summit Brazil 2026, o Ipe Saúde apresentou

o dashboard do programa, como solução de inteligência aplicada à gestão da rede assistencial. O painel foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, para integrar, em uma única plataforma, dados institucionais e informações estruturadas do mercado de saúde. Ele ficará disponível no site da autarquia e contemplará os indicadores da rede credenciada, a distribuição territorial de profissionais, a oferta por especialidade, o volume de segurados e os parâmetros de suficiência.

Campanha fortalece proteção às mulheres no transporte público da Região Metropolitana

/ DIREITOS HUMANOS

Em um cenário em que mais de 18 mil casos de lesões corporais contra mulheres foram registrados no Rio Grande do Sul em 2025, qualquer medida - ou ação - é recebida de braços abertos. Assim também, como programas para o combate a tais violências e preconceitos, como, por exemplo, a campanha Linha do Respeito - Rota de Segurança, realizada pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS),

a Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb) e a Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP).

A campanha é resultado de ação conjunta da Ouvidoria da Mulher, das Pessoas LGBTQIAPN+ e das Pessoas em Situação de Vulnerabilidade do TJ-RS e do Departamento de Comunicação Social do Tribunal. O lançamento oficial ocorreu ontem, no espaço da Ouvidoria do Tribunal gaúcho.

Em nota, a entidade afirma

que o objetivo é ampliar o acesso da população a informações sobre direitos e canais de denúncia, promover a conscientização e fortalecer as redes interinstitucionais voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher, do racismo e da discriminação contra pessoas LGBTQIAPN+.

Na avaliação do presidente do TJ-RS, Eduardo Uhlein, trata-se de uma campanha de informação à comunidade sobre quais os canais para denunciar

as hipóteses de violência contra a mulher, de racismo, de homofobia, violência de gênero, etc.

“Apostamos muito no sucesso dessa campanha. Graças a essa parceria, vamos dar visibilidade a essas questões e apresentar os canais através de um QR Code para, a partir daí, baixar uma série de informações. Além de um material informativo que permita às vítimas ou mesmo quem saiba sobre alguma situação, disponibilizaremos canais competentes para que a popula-

ção faça suas denúncias”, explica Uhlein.

Entre as ações previstas estão a fixação de cartazes informativos com o QR Code em estações, trens e ônibus, bem como a divulgação de conteúdos digitais nos sites e redes sociais institucionais dos parceiros. Os materiais reúnem orientações à comunidade e divulgam canais oficiais de denúncia, como o Disque 100, o Disque 180, a Delegacia Online do Rio Grande do Sul e a Defensoria Pública.



Saiba como foi Brasil x Croácia, amistoso em preparação para a Copa do Mundo, acessando o QR Code



/ NOTAS ESPORTIVAS

Repescagem da Copa - Ontem foram definidos os últimos seis países no Mundial deste ano. Pela repescagem europeia, Bósnia 1 (4) x (1) 1 Itália, Suécia 3x2 Polônia, Tcheca 2 (3) x (1) 2 Dinamarca e Kosovo 0x1 Turquia. Os jogos da eliminatória internacional não haviam terminado até o fechamento desta edição.

Série B - Pela 2ª rodada da segunda divisão, às 18h, jogam América-MG x Botafogo-SP, às 19h, Atlético-GO x Náutico, Londrina x Goiás e Sport x Vila Nova. Já às 21h, tem Ponte Preta x Ceará e, às 21h30min, CRB x Avaí e Criciúma x Athletic-MG.

Copa do Mundo - Sob os olhares de Gianni Infantino, o Irã venceu a Costa Rica por 5 a 0, ontem, em amistoso preparatório para o Mundial. Apesar de a participação iraniana no torneio ainda estar em dúvida por conta dos ataques dos EUA ao país, o presidente da Fifa garantiu a participação e a presença dos iranianos no torneio.

Flamengo - Everton Cebolinha está em seu último ano de contrato com o Rubro-Negro, que não pretende abrir negociação para renovar com o atacante. Há possibilidade de ele deixar o clube antes do vínculo terminar, caso haja alguma proposta na janela do meio do ano. Ele chegou a ser especulado diversas vezes no Grêmio.

Tottenham - O Spurs anunciou a contratação do técnico Roberto De Zerbi. O italiano de 46 anos chega para substituir Igor Tudor no comando da equipe, que vive grande crise e briga contra o rebaixamento na Premier League.

Tênis de Mesa - Atual campeão, Hugo Calderano começou com o pé direito sua participação na Copa do Mundo de Tênis de Mesa de 2026. Nesta terça-feira, em Macau, o brasileiro dominou o tcheco Lubomir Jancarik e venceu por 3 sets a 0, sem enfrentar dificuldades ao longo do confronto. As parciais foram de 11/4, 11/5 e 11/2. Agora, Calderano irá enfrentar o sueco Kristian Karlsson, nesta quarta-feira, às 9h.

NBA - O Chicago Bulls dispensou o armador Jaden Ivey por conta de um comentário homofóbico feito em uma rede social. Durante uma live de 45 minutos em seu perfil no Instagram, o jogador de 24 anos criticou a liga norte-americana por celebrar o Mês do Orgulho LGBTQIA+. Em um determinado momento da live, Ivey classificou as ações pró-diversidade como celebração da “injustiça”.

Inter pega o São Paulo no reencontro com Roger Machado no Beira-Rio

Colorado vai em busca da 3ª vitória seguida hoje, às 19h30min, pela 9ª rodada do Brasileirão

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Com o fim da Data Fifa, chegou a hora de deixar as seleções de lado e voltar o olhar para o Campeonato Brasileiro. O Inter entra em campo hoje, às 19h30min, quando recebe o São Paulo pela 9ª rodada do Nacional. Além de marcar o retorno dos gaúchos à competição, a partida também é uma chance de provar ao torcedor presente no Beira-Rio que a má fase ficou para trás.

Nos últimos dois confrontos antes da parada, o Colorado chegou às suas duas primeiras vitórias na competição, ao derrotar o Santos por 2 a 1 e a Chape-

coense por 2 a 0. Com os triunfos, o time deu adeus à lanterna do campeonato e agora ocupa a 12ª posição na tabela. Se chegar à terceira vitória seguida, a equipe pode entrar na zona de classificação para a Sul-Americana. No entanto, dessa vez o adversário é mais complicado que os dois anteriores.

Apesar de vir de duas derrotas, o São Paulo tem boa campanha neste início de torneio, chegou a ser líder do Brasileiro e mesmo com a sequência negativa é o 3º colocado, com 16 pontos somados. O embate ainda terá um tempero especial, marca o reencontro de Roger Machado com seu ex-time. O treinador foi mandado embora do Inter após uma sequência de eliminações no ano



RICARDO DUARTE/INTER/JC

De volta da seleção, Borré e Carbonero estão à disposição de Pezzolano

passado e apenas esse ano assumiu um novo trabalho, à frente dos paulistas.

Para superar um de seus predecessores, Pezzolano terá o reforço dos selecionáveis. Borré e Carbonero já treinaram normalmente com o elenco e estão à disposição do uruguaio. Já Rochet e Félix Torres serão desfalques. Ambos têm amistosos com suas respectivas seleções na Europa nesta terça-feira e mesmo que não joguem os amistosos, não estarão em condições para o confronto no Beira-Rio ainda que cheguem a Porto Alegre a tempo. A equipe também tem dúvidas na zaga e no ataque. Juninho e Víctor Gabriel disputam uma vaga ao lado de Mercado, já Vitinho pode ser substituído por Alan Rodriguez.

O Inter deve ir a campo com Anthoni; Bruno Gomes, Merca-

9ª rodada

QUARTA-FEIRA - 01/04

19h30min

Botafogo x Mirassol

Inter x São Paulo

20h

Bahia x Athletico-PR

Cruzeiro x Vitória

20h30min

Coritiba x Vasco

21h30min

Fluminense x Corinthians

QUINTA-FEIRA - 02/04

19h

Chapecoense x Atlético-MG

Santos x Remo

21h30min

Palmeiras x Grêmio

Bragantino x Flamengo

Série A

- 01 Palmeiras
- 02 Athletico-PR
- 03 São Paulo
- 04 Fluminense
- 05 Flamengo
- 06 Bahia
- 07 Coritiba
- 08 Grêmio
- 09 Vasco
- 10 Vitória
- 11 Corinthians
- 12 Inter
- 13 Atlético-MG
- 14 Bragantino
- 15 Chapecoense
- 16 Santos
- 17 Botafogo
- 18 Mirassol
- 19 Remo
- 20 Cruzeiro

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01	19	8	6	1	1	17	8	9
02	16	8	5	1	2	14	8	6
03	16	8	5	1	2	10	5	5
04	16	8	5	1	2	13	9	4
05	14	7	4	2	1	13	5	8
06	14	7	4	2	1	9	7	2
07	13	8	4	1	3	9	8	1
08	11	8	3	2	3	13	12	1
09	11	8	3	2	3	13	13	0
10	10	7	3	1	3	8	10	-2
11	10	8	2	4	2	7	7	0
12	8	8	2	2	4	7	9	-2
13	8	8	2	2	4	8	11	-3
14	8	8	2	2	4	6	10	-4
15	7	7	1	4	2	9	11	-2
16	7	8	1	4	3	10	13	-3
17	6	7	2	0	5	11	16	-5
18	6	7	1	3	3	8	10	-2
19	6	8	1	3	4	10	15	-5
20	4	8	0	4	4	8	16	-8

Luís Castro tem inúmeras dúvidas no meio-campo do Grêmio

O Grêmio realizou seu penúltimo treino antes de viajar para São Paulo, onde enfrentará o Palmeiras, amanhã, às 21h30min. Com uma série de desfalques e dúvidas, Luís Castro definirá o time titular no último treino no CT Luiz Carvalho na manhã desta quarta-feira, antes de se deslocar para a capital paulista.

As maiores indefinições de Luís Castro estão no meio-campo. Arthur se recupera de dores musculares e é dúvida para a partida. Desde a última sexta-feira (27), o capitão da equipe tem sido preservado das atividades nos gramados pelo desconforto que relatou. Ele voltou de forma

antecipada da lesão muscular na coxa esquerda, sofrida após o Gre-Nal que rendeu o título estadual. A previsão era de duas a três semanas, mas a volta ocorreu em menos de 14 dias. O camisa 8 gremista esteve ausente nas últimas atividades. Em seu lugar, Nardoni surge como o principal candidato.

Além da possível ausência do volante, o treinador português tem outro dilema no setor central de sua equipe: o armador. Suas opções são Willian, Monsalve e o jovem Gabriel Mec, mas ainda existe a possibilidade de a equipe atuar com três volantes - como contra o Vasco - caso Arthur este-

ja disponível. Convocado por sua seleção para atuar nesta Data Fifa, o volante peruano Erick Noriega também é desfalque. Em seu lugar, Léo Pérez fará seu terceiro jogo consecutivo.

Na lateral-esquerda, Pedro Gabriel será o titular. Sem poder contar com Marlon, lesionado, e Caio Paulista, emprestado pelos palmeirenses, o ala de 18 anos surge como a única opção e ganhará sua primeira oportunidade com Luís Castro.

Na zaga, Balbuena foi convocado, portanto, Gustavo Martins volta a fazer dupla com Viery depois de três jogos. Por fim, Enamorado e Tetê brigam pela vaga

na ponta direita, com o colombiano o mais provável de iniciar o confronto.

O treino desta terça-feira ainda contou com uma presença especial no gramado. O ex-jogador do clube Zé Roberto acompanhou de perto as atividades conduzidas pelo técnico português. Ele foi recebido pelo executivo de futebol, Paulo Pelaipe, e foi presenteado com uma camisa oficial.

Aos 51 anos, Zé Roberto compartilha as histórias da carreira por meio de palestras em diferentes áreas profissionais. Uma delas foi concedida na noite desta terça no auditório da Arena.



Mathias 7 Cordas Trio estará nesta quinta no Teatro Oficina Olga Reverbel

Conduzido pelo violão de 7 cordas

Um concerto de música instrumental do Mathias 7 Cordas Trio é a atração do Teatro Oficina Olga Reverbel do Multipalco Eva Sopher (rua Riachuelo, 1.089) nesta quinta-feira, às 19h. A apresentação marca a gravação do primeiro audiovisual ao vivo do grupo formado pelo compositor, violonista e produtor cultural Mathias Behrends Pinto (conhecido artisticamente como Mathias 7 Cordas), o acordeonista Samuel de Medeiros (Samuca do

Acordeon) e o trompetista Bruno Silva. Os ingressos custam R\$ 20,00 (meia-entrada) e R\$ 40,00 (inteira) e estão à venda pelo site do Theatro São Pedro. Com canções autorais que transitam pelo choro e pela música latino-americana, o repertório do concerto é voltado à renovação da música instrumental brasileira a partir de uma estética contemporânea, utilizando o violão de 7 cordas como instrumento condutor.

Ospa retoma a Série Igrejas

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) retoma a Série Igrejas nesta quinta-feira, às 19h30min, com a apresentação do concerto *Herança Mozartiana*. A apresentação tem entrada gratuita (por ordem de chegada, com doação opcional de 1kg de alimento) e ocorre na Igreja Evangélica Luterana Cristo (Presidente Franklin Roosevelt, 730), no bairro São Geraldo. Sob regência

do maestro convidado Rossini Parucci e solos de Érico Marques (oboé), Diego Grendene (clarinete), Altair Venâncio (fagote) e Nadabe Tomás (trompa), o espetáculo destaca o diálogo entre o classicismo europeu e a música brasileira, com obras de von Neukomm, Mozart e Villa-Lobos. O evento contará também com transmissão ao vivo pelo canal da Ospa no YouTube.

Adaptações literárias para o cinema

Em abril, a Sala Redenção (Eng. Luiz Englert, 333 - Campus Centro da Ufrgs) inicia o ciclo *Filmes & Livros*, com sessões seguidas de debates sobre adaptações literárias para o cinema. Sob curadoria da professora Fatimarlei Lunardelli, a programação do primeiro semestre foca nas obras das escritoras Emily Brontë (Reino Unido) e Marguerite Duras (França), com entrada franca

e aberta à comunidade. O cronograma começa nesta quinta-feira, às 16h, com a exibição de *O Morro dos Ventos Uivantes* (1939), de William Wyler. Na próxima segunda-feira, às 15h, ocorre um debate sobre o livro homônimo de Emily Brontë e suas versões para o audiovisual. Mais informações podem ser consultadas no site da Ufrgs.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Distúrbio (?), problema que pode se intensificar com a pressão estética das redes sociais		Agravamento do crime de atropelamento				Distraído (fig.)	Os países que dividem as Cataratas do Iguaçu		
		Situado no passado					Cruéis; déspotas	Ilha coralínea comum no Pacífico	
Cirandeira pernambucana, é a mais famosa do Brasil									
			Posição política do PL						
			Recalculada						
Vilão de "As Meninas Superpoderosas"		Tipo de vinho fresco				Sílaba de "rosca"			
				Idioma falado na capital Mogadíscio		Sucesso da MPB			
Estilo de dança que tornou famoso o Bolshoi		A árvore na técnica bonsai			Não é? (red.)			(?) Vardalos, atriz de "Casamento Grego"	
500, em algarismos romanos			Conectado (internet)						
			Vida, em francês						
Espaço de criação do pintor		Resultado da queimadura solar							
		Erguido							
					Repercutir (notícia)				
					Pecado capital				
Waza-(?), pontuação do judô			Elemento de pastas de dentes (símbolo)					Número mínimo de meses com aleitamento materno exclusivo	
Figura de linguagem típica da Poesia (pl.)							Everson Sena, Mestre-sala	Elétron (símbolo)	
			Dar; oferecer		(?) Penn, ator 2 vezes vencedor do Oscar				
			Triturar (café)						
Letra que precede o cifrão no real		Fruta silvestre de cor roxa (pl.)						(?) por terra: fracassa	
(?) o assento, gesto de gentileza			O menor é fevereiro				Guardiã das Matas (Folcl.)		
			Falar com Deus						
A arte do mestre-cuca					(?) IV, o Terrível, primeiro czar russo				

BANCO 3/arti — nia — vie. 4/sean. 6/on-line. 13/mal necessário. 5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso ao nosso site!

COQUETEL

@coquetel @editoracoquetel

Solução												
V	I	M	O	N	O	R	I	S	V	G		
N	A	V	I	R	E	D	E	C				
I	C	R	A	R	O	M	A	V				
T	S	A	R	O	M	A	V					
N	A	S	C	D	O	V	R					
E	S	R	O	F	A	V	W					
G	S	E	S	I	R	A	V					
R	V	O	E	E	I	T	E	V				
V	I	C	N	E	R	A	V	I				
E	N	I	T	N	O	A	I	E				
T	N	V	V	N	V	D						
I	T	V	M	O	S	E	T	V	B			
S	O	R	E	S	O	R	I					
V	I	E	H	I	D	E	T	E				
R	V	T	N	E	W	I	T	V				
B			V	O								

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Seu trabalho e suas relações precisam ser redimensionados. Você sente que já encerrou um ciclo e está na hora de começar outro. As coisas velhas lhe incomodam demais.

Touro: É difícil dar a partida em certos projetos importantes. Contudo, é preciso fazer isso por estes, dias, ou perderá o tempo certo da ação. É hora de romper com velhos limites.

Gêmeos: É preciso coragem para avançar nas relações que lhe são mais palpitantes. Forte tensão nas relações afetivas e sociais, com você querendo ir adiante de certas situações.

Câncer: Sua estrutura de vida está sob o impacto da iminência de mudanças profundas. Necessidades tornam-se claras e elas exigem de você tomar alguma providência.

Leão: A organização de vida, em especial do trabalho, exige mudanças imediatas. Falta uma orientação geral que coloque ordem nas muitas coisas nas quais está envolvido.

Virgem: A vida amorosa está em crise, assim como a vida material. Mudanças são exigidas nestes âmbitos, e é preciso coragem para empreender tudo o que se faz necessário.

Libra: Uma crise familiar e conjugal pode bater à sua porta neste momento de Lua Cheia. Há mudanças profundas por acontecer, em especial em seus sentimentos.

Escorpião: A desordem com que se deixa ficar em sua rotina tem consequências complicadas. Algo importante pode ser perdido. Cuide bem de seu trabalho e do modo como se comunica.

Sagitário: Uma vontade maior se impõe sobre seus desejos pessoais. As condições materiais exigem mudanças nos empreendimentos e nos planos para o convívio social e amoroso.

Capricórnio: Você pode estar em crise profunda. A necessidade de transformação pessoal está mais presente ainda. Não tente fazer tudo hoje, mas dê ao menos um primeiro passo.

Aquário: Mudanças de casa ou cidade, assim como mudanças de ponto de vista, podem ser mais do que necessárias. Por agora, talvez ocorram mesmo que à sua revelia.

Peixes: Os negócios financeiros podem ter que mudar. Nem tudo o que planejava para este ano seguirá a direção imaginada. Saiba adaptar-se às premissas que se impõem a você.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



Guns N' Roses volta a Porto Alegre e promete show incendiário no Jockey Club nesta quarta-feira; ainda há ingressos disponíveis para compra na plataforma Eventim

MÚSICA

Reencontro com as lendas do rock pesado

Igor Natusch

Chegou a hora de os porto-alegrenses pularem e gritarem, uma vez mais, ao som de uma das lendas do rock pesado mundial. O novo reencontro dos gaúchos com o Guns N' Roses acontece nesta quarta-feira, no Jockey Club do Rio Grande do Sul (Diário de Notícias, 750). Trata-se da quarta visita dos norte-americanos à Capital, depois de memoráveis apresentações em 2014, 2016 e 2022. Ao todo, a banda faz nove shows nesta passagem pelo Brasil, incluindo uma aparição no grandioso Monsters of Rock, em São Paulo. Na Capital, a abertura será da banda Halestorm.

Os portões do Jockey Club abrem às 16h, e a expectativa é de que o show comece às 20h30min - mas, como os fãs da banda bem sabem, atrasos na subida ao palco não são exatamente um evento

inédito na vida do conjunto, de forma que é bom todo mundo estar preparado para um eventual espera mais longa. Ainda há ingressos à venda, pelo site Eventim, por valores a partir de R\$ 485,00. A venda presencial, sem cobrança de taxa de serviço, ocorre no BarraShoppingSul (Diário de Notícias, 300), em quiosque em frente ao Baixo Barra, das 10h às 22h.

A banda chega ao Brasil com a turnê *Because What You Want and What You Get Are Two Completely Different Things* ("Porque o que você quer e o que você consegue são duas coisas completamente diferentes", em tradução livre). O nome do giro mundial é fiel à tendência irônica da banda em situações do tipo - basta lembrar que a turnê que marcou o retorno de Slash foi batizada de *Not in this Lifetime* ("Não nesta vida"), frase dita anteriormente pelo vocalista Axl Rose quando indagado se

ele e o guitarrista voltariam a tocar juntos... Mas há, na expressão que batiza a atual excursão dos roqueiros, uma camada extra de significado - quase uma reflexão sobre a própria existência, talvez se possa dizer.

Desde o estouro mundial com o furioso *Appetite for Destruction* (1987), o Guns N' Roses tem se mostrado à vontade para quebrar expectativas - mesmo que isso, eventualmente, provoque oscilações na própria trajetória da banda. Foi com o inesquecível *lick* de guitarra da semibalada *Sweet Child O'Mine* (que, o próprio Slash admite, surgiu como um exercício de aquecimento antes dos ensaios) que a banda começou a conquistar o mundo - muito embora, para falar a verdade, a música em questão fosse um tanto diferente de pauladas roqueiras como *Welcome to the Jungle* e *Paradise City*, que viraram singles de sucesso na sequência e, hoje, são presença inquestionável em qualquer show do conjunto. Longe de ser uma contradição, essa capacidade de equilibrar sensibilidade e fúria foi o que consolidou a relação de (muito) amor e (um pitada de) ódio da banda com o estrelato, a mídia e, por que não dizer, com o próprio público.

Baladas como *Patience*, *Don't Cry* e a épica *November Rain* se tornaram presença eterna nas rádios rock e na então soberana MTV, sem prejuízo de canções

muito mais agressivas como *You Could Be Mine*, *Double Talkin' Jive* e *Bad Obsession*, que talvez não tenham se tornado tão populares, mas que são favoritas absolutas entre a maioria dos fãs. Em sua ascensão para o topo, marcada pelo mini-LP *GNR Lies* (1988) e o pretensioso duplo-álbum-duplo *Use Your Illusion* (1991), o grupo surgiu como uma faca rasgando o véu de relativo bom-mocismo do rock *mainstream* de então: em meio a centenas de bandas que apostavam na maquiagem pesada e nos sons pasteurizados de guitarras e teclados, o Guns N' Roses se tornou gigante por emanar uma verdade intensa e inquestionável - na sua música e na sua rotina interminável de excessos. Enquanto muitos tentavam parecer *bad boys*, o Guns N' Roses era verdadeiramente perigoso, por vezes brutal e incontrolável - o que incluía shows com horas e horas de atraso e apresentações que terminavam, por um motivo ou outro, em depredações e batalhas campais entre público e polícia.

Qualquer fã recita de cor a formação clássica do grupo - mesmo que ela, na prática, tenha ficado junta por menos de cinco anos. Steven Adler (bateria) e o fundador Izzy Stradlin (guitarra) desbarbaram pelo caminho, abrindo precedente para uma rotatividade quase inacreditável na formação da banda. Entre músicos de estúdio e turnê, cerca de 50 pessoas

foram parte do Guns N' Roses em algum momento - uma confusão especialmente intensa durante o longo ciclo de produção e promoção de *Chinese Democracy* (2008), que tomou mais de uma década. Apenas o vocalista Axl Rose manteve-se uma constante, tentando manter na estrada uma engrenagem cada vez mais complexa e que, por vezes, pareceu pronta para se perder no acostamento.

Hoje, a banda conta também com os regressos Slash (guitarra) e Duff McKagan (baixo), assessorados pelos sobreviventes Dizzy Reed (teclados, que está na banda desde 1991) e Richard Fortus (guitarra, ao lado de Axl desde 2002) e o mais recente Isaac Carpenter (bateria) - Melissa Reese (teclados e voz) teve problemas particulares e não vai estar presente na turnê. Os períodos de turbulência, dentro e ao redor da banda, parecem ter ficado para trás, e os longos shows (se você estará lá, prepare-se para mais de duas horas de espetáculo) mostram um conjunto entrosado e, acima de tudo, bastante descontraído em cima do palco. Não é de se duvidar, inclusive, que a banda traga algumas novidades sonoras na bagagem: sem pressa de lançar um novo álbum completo, os músicos têm soltado *singles* esporádicos nos últimos anos, e é bem possível que alguns deles (como os recentes *Nothin* e *Atlas*) apareçam no *setlist* desta noite.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 1 de abril de 2026

fechamento

► Cooperativismo

O Sistema Ocergs reuniu líderes partidários com representação na ALRS para apresentar demandas estratégicas do setor aos próximos planos de governo. O documento, de caráter técnico e apartidário, aborda temas como desenvolvimento, crédito, infraestrutura e inovação. O cooperativismo gaúcho soma 372 entidades, 4,2 milhões de associados e 78,5 mil empregos, tendo faturado R\$ 103,4 bilhões em 2025.

► Acordo

A Fetar-RS e a JBS iniciaram negociações para um acordo coletivo que pode beneficiar 30 mil trabalhadores ligados à cadeia de suínos e aves. Entre os pontos estão piso salarial, premiações e jornada de trabalho. A iniciativa também busca melhorar condições laborais, equilibrar relações entre as partes e fortalecer o sistema de integração no setor.

► Shell

A Shell Brasil ultrapassou, em 24 de março, a marca de 500 mil barris de óleo equivalente por dia (Boed), alcançando 502,2 mil unidades. Segundo o presidente, Cristiano Costa, o resultado reflete o forte desempenho de ativos nas bacias de Campos e Santos, com destaque para Parque das Conchas, Lapa e os campos do pré-sal, além de Mero, que já opera com capacidade de 700 mil boed.

► ACPA

O Zambrano Gastrô assumiu o restaurante localizado no 7º andar da Associação Comercial de Porto Alegre, combinando cozinha gaúcha com o conceito de comfort food. A proposta valoriza sabores afetivos em um bufê que alia tradição e requinte. À frente do empreendimento está o chef Munir Zambrano, com mais de 20 anos de experiência. O espaço funciona de segunda a sexta, no Centro da Capital.

► Huawei

A chinesa Huawei registrou crescimento de 8,7% no lucro líquido em 2025, alcançando 68 bilhões de yuans (US\$ 9,8 bilhões). A receita também avançou 2,2%, somando 880,9 bilhões de yuans, perto do recorde histórico de 2020. O destaque foi o segmento de soluções automotivas inteligentes, cuja receita saltou 72%, chegando a 45 bilhões de yuans, com foco em softwares e serviços para direção autônoma.

► Baterias

A Agência Nacional de Energia Elétrica prorrogou por 30 dias o prazo para voto-vista sobre a regulação do armazenamento de energia. O processo havia sido retirado de pauta pelo diretor Fernando Mosna. Em debate está a chamada dupla cobrança de tarifas no uso da rede durante carga e descarga de baterias.

em foco

A Galeria Multipalco, no Foyer do Multipalco Eva Sopher (Riachuelo, 1.089) recebe, a partir desta quinta-feira, a exposição

Affectus,

de Liana Timm. Na mostra, a artista visual, arquiteta, escritora, intérprete e designer gaúcha une técnicas analógicas (como desenho e pintura) e digitais para trabalhar com a ilusão de ótica e a tridimensionalidade no bidimensional. A visitação é gratuita, de terça a domingo, das 10h às 20h, e vai até o dia 10 de maio. *Affectus* se conecta com o projeto *Extravagante*, iniciado pela artista em 2024, e composto de obras de arte e textualidades. Com a reunião de técnicas analógicas e digitais, a mostra entrega ao observador um conjunto de textos visuais, na qual experimentações com o tridimensional surgem em contraponto com as figuras em primeiro plano, cuja conexão com o plano de fundo se dá pela cromia, tramas curvas e linearidades.



LIANA TIMM/DIVULGAÇÃO/JC



MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND/YOUTUBE/REPRODUÇÃO/JC

Morreu na terça-feira a artista

Teresinha Soares,

que debateu o corpo feminino a partir de obras que mesclam erotismo e crítica. Ela tinha 99 anos. Teresinha quebrou o fêmur há cerca de três semanas, e estava internada no hospital Felício Rocho, em Belo Horizonte. Ela não se recuperou desde então, diz a filha, Valeska. Teresinha nasceu em Araxá, Minas Gerais, mas cresceu em Belo Horizonte. A artista marcou as décadas de 1960 e 1970 com uma produção voltada ao confronto, sustentada em colagens e instalações de forte caráter protestante e feminista. Participou de três edições da Bienal de São Paulo e de várias outras grandes exposições no País. Além de artista, foi a primeira mulher eleita vereadora na cidade em que nasceu.

Entre os dias 2 e 8 de abril, a Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085) realiza uma pequena mostra dedicada a

John Malkovich,

exibindo três títulos marcantes na trajetória artística do ator norte-americano, que na noite de sexta-feira estará no Multipalco apresentando o espetáculo *The Infamous Ramirez Hoffman*. A mostra *3x John Malkovich* tem entrada franca e reúne os filmes *Um Lugar no Coração* (que valeu a Malkovich sua primeira indicação ao Oscar, como melhor ator coadjuvante), *Ligações Perigosas* (a atuação que o consagrou, como o maquiavélico e sedutor Visconde de Valmont) e *A Sombra do Vampiro* (filme sobre os bastidores de filmagens da obra-prima expressionista *Nosferatu*, em que interpreta o diretor alemão F. W. Murnau). Confira horários e valores dos ingressos no site da Cinemateca Capitólio.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O mês de abril começa sob a influência do ar seco na grande maioria das áreas gaúchas, com expectativa de mais um dia de sol e calor. No Norte e no Nordeste do Estado, poderão ocorrer pancadas de chuva por conta do vórtice ciclônico de altos níveis, que funciona como um sugador do ar quente e úmido em superfície, que, ao encontrar o ar muito gelado, entre 5 e 10 km de altura, produz nuvens de temporais. No entanto, essa não será a realidade da maioria dos municípios, que terão sol e calor. A tarde será escaldante para os padrões de abril, com máximas ao redor e acima de 30°C na maioria das cidades.



Porto Alegre

O sol predomina hoje na Capital e na Região Metropolitana. O tempo fica quente à tarde e ameno à noite. A tendência é de tempo aberto. Na quinta, o sol aparece entre nuvens e não se afasta chuva isolada na região, em geral de baixo acumulado. Na sexta e no fim de semana de Páscoa, sol predomina, com nuvens no domingo.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	33° 20°		33° 19°		29° 20°		26° 21°		34° 22°
Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado		Domingo		Segunda-feira	